

REVISTA

A NOSSA VEZ

LEITURA | CIÊNCIA | ARTE

Nº2 | 2023



EM DESTAQUE:

Manuel Gomes Himalaya

Semana Concelhia da Leitura,
Ciência e Arte 2023

EDITORIAL

Passaram-se quatro anos sobre o lançamento do primeiro número da revista A Nossa VEZ: Leitura, Ciência, Arte, e não podíamos imaginar que o nosso ímpeto criativo de então, viesse a ser interrompido por uma violenta pandemia que iria paralisar o planeta Terra, ao longo de dois anos.

Voltamos agora, com energias renovadas, para agitar a nossa comunidade, através do lançamento do segundo número da revista, com conteúdos diversificados tendo como objetivo a divulgação de trabalhos e atividades desenvolvidos nas diferentes instituições, bem como toda a programação referente à 12ª edição da Semana Concelhia da Arte Ciência e Leitura 2023, que se realizará de 16 a 22 de Abril.

A Rede de Bibliotecas de Arcos de Valdevez tem na sua génese uma vontade intrínseca de partilhar os hábitos de leitura, o gosto pela pesquisa e a busca de conhecimento em todas as áreas do saber, fazendo pontes com outras instituições concelhias, evidenciando a pluralidade das vivências do mundo e lançando luz sobre figuras arcuenses que merecem ser lembradas. Desta vez, teremos em destaque o cientista de renome mundial, nascido em Cendufe, Arcos de Valdevez - Manuel Gomes Himalaya. A vida e obra deste cientista serão o ponto de partida e a fonte de inspiração para palestras, encenações, debates, exposições dinamizados por professores, alunos e convidados de várias proveniências, tanto das ciências, como das humanidades e das artes.

Será abordado um leque diversificado de temas direcionados, especificamente, para diferentes públicos, desde o pré-escolar ao ensino secundário, passando por sessões para pais e docentes. Dessa panóplia constam temáticas atuais relacionadas com a neurociência e a inteligência artificial, passando pelas energias alternativas e a construção de fogões solares, o foco voltado para as redes sociais, os direitos humanos e a saúde mental, ao mesmo tempo que a narrativa oral e ficcional e a ilustração terão, obrigatoriamente, um lugar de destaque.

Só bons motivos para vos aguçar a curiosidade e incentivar a ler A Nossa VEZ com olhos de conhecer toda a sua maior riqueza, na diversidade e na inovação, sempre sob o olhar atento de Manuel António Gomes, o Padre Himalaya.

O convite está feito e endereçado a todos, sem exceção!

Desfrutem da leitura da revista e da 12ª Edição da Semana Concelhia da Arte, Ciência e Leitura. Contamos com a vossa energia!

A equipa da Rede de Bibliotecas de Arcos de Valdevez Alexandrina Martins, Catarina Viana e Margarida Dias

Ficha técnica

Título: A Nossa VEZ revista de Leitura, Ciência e Arte #2, Abril 2023

Tiragem: 1000 exemplares

Ano: 2023

Edição: Município de Arcos de Valdevez

Local: Arcos de Valdevez

Coordenação editorial: Catarina Viana

Design: Bruna Gonçalves

Ilustração da Capa: Ignácio Acuña

Ilustração: Grupo de Artes Visuais do AEV, Fernando Cerqueira e Luís Troufa

Redação: Rede de Bibliotecas de Arcos de Valdevez - Alexandrina Martins, Catarina Viana e Margarida Dias | Clube Ciência Viva | Epralima – Escola Profissional do Alto Lima (sede Arcos de Valdevez) | Universidade do Saber - Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez

Parcerias: Município de Arcos de Valdevez - Oficinas de Criatividade Himalaya | Instituto Padre Himalaya | Conservatório de Música e Dança de Arcos de Valdevez | Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez | Equipa de Saúde Escolar | Casa da Costa (Cendufe) | Rádio Valdevez | Ciência Viva

Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda – Rua de S. Brás, 1, 4710-073 Braga



MAG Himalaya

Pioneiro da Ecosofia

Escrito por: Jacinto Rodrigues

Para conhecer a vida e obra do Padre Himalaya é preciso ousar penetrar na complexidade de uma vida cheia de inúmeras vivências e aventuras. É percorrer as etapas da sua vida na sua aldeia natal de Cendufe, ir a Braga, onde frequentou o Seminário e se tornou sacerdote. É conhecer a Alemanha onde se curou e se formou em naturopatia. É ir a Coimbra, onde foi preceptor, assim como em Vila Real, Vilalva, no Alentejo e Porto, onde foi também engenheiro, védor e professor no Colégio da Visitação.

É necessário ainda seguir viagem pelos diversos países por onde viveu e pelos centros de investigação por onde andou a estudar, ensinar, fazer inventos e construir protótipos.

É compreender uma vida de sobressaltos nos momentos críticos em que viveu como o Ultimatum, a Monarquia, o regicídio, a República e a Ditadura em Portugal.

O Padre Himalaya percorreu a Espanha, França, Alemanha, Holanda, Inglaterra, Estados Unidos da América, Canadá, Argentina, Brasil e ainda outros continentes e países por onde passou, como África e Japão mas que não temos senão informações dispersas até agora. Durante o itinerário da sua vida aventurosa, MAG Himalaya exerceu várias atividades que se refletiram em diferentes domínios: espiritualidade, saúde, terapias naturais, ecotécnica e energias renováveis, alimentação e o vegetarianismo, agricultura, floresta e planeamento do território, hidrologia, economia, explosivos, bioreciclagem e compostagem, pedagogia, etc.


Estas dimensões do saber foram tratadas por ele como uma nova sabedoria. Esse conhecimento vivido, revelou uma metodologia transdisciplinar. E isso foi essencial para a conceção holística e sistémica em que foi pioneiro: a Ecosofia.

As línguas que dominava permitiram-lhe entrar em contacto com uma multiplicidade de povos com quem conviveu, nomeadamente em França, onde viveu 5 anos, na Alemanha onde (segundo o botânico Lyon de Castro)^[1] terá visitado várias vezes as termas de Bad Worishöfen^[2] indo curar-se e estudar o Kneipismo^[3] que aprendeu a praticar, na Inglaterra, Espanha, Estados Unidos, Argentina, etc.

Em Portugal, durante os governos republicanos, teve responsabilidades e exerceu um papel relevante com os seus trabalhos na *Academia de Ciências de Portugal*.

As suas célebres conferências no Congresso Nacional, na Sociedade de Geografia, na Liga Naval e os inúmeros artigos e entrevistas que fez em jornais e revistas, permitiram revelar os largos conhecimentos deste sábio português. Hoje, num momento tão grave em que guerras e desastres ecológicos se abatem no mundo inteiro, ele é um precursor de soluções para um mundo melhor.

Porque é que MAG Himalaya é pioneiro da Ecosofia?



Porque Himalaya ligou a sua filosofia à prática da ecotécnica e do ecodesenvolvimento que desenvolveu nas conferências que fez, ao longo da sua vida, nas entrevistas a vários jornais e revistas, nos artigos que escreveu, nas propostas que apresentou e nas patentes que nos deixou.

A filosofia que defendia tinha a ver com o grande amor que sempre dedicou à natureza. Como o filósofo Baruch Espinosa^[4], do séc. XVII, também Himalaya expressou esta ideia de que “Deus é a Natureza e a Natureza é Deus” numa carta que escreve ao seu irmão Gaspar, a 20 de Abril de 1904, quando se encontrava no navio Oceanic, no Oceano Atlântico, em direção aos E.U.A.



Pais e sobrinhos
do Padre Himalaya

“Trabalho com a ideia de ser útil ao meu semelhante, satisfazendo ao mesmo tempo a vocação de me dedicar à leitura do grande livro que Deus escreveu – a Natureza – e que o espírito do Homem ainda pouco conseguiu decifrar.”^[5]

Himalaya tinha a espiritualidade do franciscanismo e da Teosofia da corrente Rosacruz que atribuía à nova ciência uma gnose aberta em que a matéria e o espírito se complementam, em que imanência e transcendência se misturam, em que, como nos diz Damásio,^[6] cientista da neurociência, o pensamento e a emoção se interligam e formam o uno e o múltiplo da Sabedoria.

A Ecosofia é a nova perspectiva que a Ecologia abriu. É a “Ciência com Consciência” de que Edgar Morin^[7] nos fala, a compreensão de que o homem se insere no seu todo, na Biosfera. Somos uma parte ativa nessa cosmologia.

A via social que a nossa história nos proporcionou e que construímos, trouxe-nos benefícios e malefícios. Neste percurso, a Humanidade conheceu metamorfoses e paradigmas diferenciados.

Hoje conseguimos, graças aos conhecimentos que adquirimos com a experiência da vida, corrigir erros e procurar soluções mais certas.

Nestes últimos anos, a par de grandes descobertas e progressos indiscutíveis, estamos também a descobrir erros graves que foram já assinalados em Encontros e Conferências Mundiais em que a ecologia mostrou assinaláveis perigos que a Humanidade enfrenta:

- Mudanças Climáticas;
- Esgotamento das energias fósseis;
- Contaminação da Biosfera, Hidrosfera e Atmosfera;
- Desflorestação e destruição da flora e fauna, etc.

Estes são os factos fundamentais que nos impõem novos caminhos para a salvação do planeta e da Humanidade.

A Ecosofia é hoje a sabedoria necessária para passar à ação e mudar o paradigma que temos do modelo urbano-industrial. Necessita de um olhar que permita uma abordagem transdisciplinar que passa por:

1. Reduzir os lixos tóxicos, o esbanjamento e a contaminação da sociedade de consumo;
2. Reutilizar materiais e bens naturais;
3. Reciclar tornando os detritos em nutrientes;
4. Renovar usando energias renováveis (sol, vento, água, geotermia, etc.)
5. Repensar a nossa sociedade para que se instaure uma economia circular.

Himalaya exerceu na sua vida e promoveu com as suas invenções e patentes estes 5 princípios. A sabedoria do Padre Himalaya é de uma nova conceção, de um novo paradigma que está a nascer mas de que Himalaya foi pioneiro: a Ecosofia.

É muito louvável, e merecedora do maior interesse, a iniciativa do Agrupamento de Escolas dos Arcos de Valdevez, em prestar homenagem ao Padre Himalaya nesta Semana da Arte, Ciência e Leitura em Abril de 2023. É uma grande janela aberta à cultura pois a largueza da sabedoria de Himalaya é mágica e profunda.

É uma sabedoria enorme, como já o seu nome fazia prever – MAG Himalaya.

[1] CASTRO, José Lyon de Naturologia – A Saúde Integral do Indivíduo, Mem Martins, Publ. Europa-América, 1986.

[2] Termas na Alemanha, em Bad Worishöfen, Allgäu, organizadas por Sebastian Kneipp no séc. XIX.

[3] Método de hidroterapia desenvolvido por Sebastian Kneipp, no séc. XIX, na Alemanha, nas Termas de Bad Worishöfen.

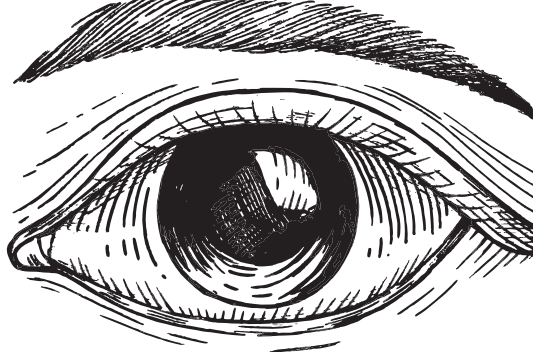
[4] Filósofo holandês, que nasceu no seio duma família sefardita portuguesa que fugiu da Inquisição no séc. XVII.

[5] RODRIGUES, Jacinto e OLIVEIRA, Rosa – Padre Himalaya Antologia com Textos Inéditos, Arcos de Valdevez, Ed. CMAV, 2013, p.253.

[6] DAMÁSIO, António Sentir & Saber – A caminho da Consciência, Ed. Temas e Debates, 2020

[7] MORIN, Edgar – Ciência com Consciência, Mem Martins, Public. Europa-América, 1994

Olhares sobre o Padre Himalaya



Manuel António Gomes nasceu em Santiago de Cendufe, em Arcos de Valdevez, no dia 9 de dezembro de 1868. Mais conhecido como Padre Himalaya, foi um sacerdote católico, cientista e inventor. Numa época em que o petróleo começava a ser usado, foi um grande defensor das energias renováveis e criou várias invenções que recorriam a estas energias, pois entendia serem úteis para países como Portugal, que de escassos combustíveis fósseis dispunha, por exemplo motores que aproveitavam a força das marés para produzir energia elétrica e o Pirelióforo, um aparelho gigantesco que conseguia aproveitar a energia solar para fundir rochas ou metais, entre outros. Por esta razão o padre cientista português pode ser considerado um dos pioneiros da energia solar, térmica e termoelétrica.

Ao longo dos anos apresentou numerosas ideias atuais, publicou numerosos textos e desenvolveu uma filosofia ecológica, que sustentava muitas das suas intervenções na Academia das Ciências. Continuou também a cultivar o seu interesse pela medicina natural, pela fitoterapia. Também nas questões dietéticas se encontra nas opiniões do Padre Himalaya uma surpreendente atualidade: ao discutir o tema “Alguns Problemas de Economia e Saúde Pública”, afirmava que os defeitos da nossa alimentação eram os produtos de origem animal, os venenos ingeridos como alimento ou estimulante, das bebidas alcoólicas ao abuso de medicamentos. Fazia campanha a favor do pão integral e de uma alimentação vegetariana, estando ligado à Sociedade Vegetariana do Porto e aos círculos teosóficos daquela cidade.

Pode-se, pois, afirmar que estaria um século à frente do seu tempo, o que lhe valeu a incompreensão e a falta de reconhecimento do seu génio inventivo, das quais, infelizmente, continua sendo vítima.

Beatriz Rodas,
12.ºD, Clube de Jornalismo.

Manuel António Gomes, mais conhecido por Padre Himalaya, para além de sacerdote, foi cientista e inventor. Tornou-se um dos pioneiros mundiais no aproveitamento da energia solar, tendo ganho até prémios internacionais.

Nascido em Cendufe (Arcos de Valdevez), em 1868, foi um visionário que se dedicou a temáticas como a ecologia, a medicina, a educação e o vegetarianismo. Este colocou o seu nome em mais de 30 invenções, destacando-se em duas áreas, os explosivos e o aproveitamento da luz solar. No que diz respeito à primeira área, o Padre Himalaya desenvolveu um explosivo intitulado himalaíte. No entanto, foi no campo das energias solares que atingiu o pioneirismo inesperado. Desenhou e construiu uma estrutura metálica com espelhos que servia para concentrar os raios solares e fundir materiais, à qual chamou Pirelióforo.

Este cientista morreu no dia 21 de dezembro de 1933, aos 65 anos de idade.

Ana Marta Fresco,
10.ºA

Entrevista a Jacinto Rodrigues



Entrevista realizada pelas alunas do 5º F, Constança Oliveira, Camila Dias e Maria Fernandes, da Escola Básica Padre Himalaya, sob a orientação da Professora Alexandrina Martins, ao Professor Catedrático da Universidade do Porto, Doutor Jacinto Rodrigues, no dia 13 de março de 2023, no âmbito da Semana Concelhia da Arte, Ciência e Leitura em homenagem ao Padre Himalaya.

(Maria Fernandes): **Descobri o Padre Himalaya no 3º ano ao ler a obra “A Aventura de Himalaya”. E o Professor Jacinto, quando é que descobriu o Padre Himalaya?**

Em 1975, quando cheguei a Portugal vindo de França onde estive exilado desde 1964. Era lá professor de Ecologia e Ciências do Território na Escola Superior de Arquitetura em Rennes. Ao chegar a Portugal fiquei como Professor na Escola Superior de Belas Artes do Porto, Departamento de Arquitetura. Comecei então a investigar sobre a ecologia em Portugal, para dar aulas. Foi assim que, ao procurar num alfarrabista livros e revistas antigos sobre este tema, encontrei por acaso uma revista que se chamava Serões com uma entrevista a um português, Padre Himalaya, que tinha ganho um prémio nos EUA em 1904 com uma invenção dum aparelho solar chamado Pyrheliophero.

(Maria Fernandes): **O que sentiu com essa descoberta?**

Senti um enorme espanto e admiração por ver que um português, há 70 anos, foi pioneiro das energias renováveis tendo ganho o primeiro prémio da Exposição Universal de St. Louis, nos Estados Unidos da América.

(Constança Oliveira): **Porque se interessou pelo Padre Himalaya?**

Como eu tinha de dar aulas sobre Ecologia e Ciências do Território, achei que tinha a possibilidade de investigar um cientista português que até então me era completamente desconhecido.

(Constança Oliveira): **Sabemos que escreveu muito sobre o Padre Himalaya. Na Biblioteca da nossa Escola existem livros escritos pelo Professor Jacinto. Como fez para escrever tantos artigos e livros sobre o Padre Himalaya?**

Depois de ler o artigo da Revista Serões sobre o Padre Himalaya, fui pesquisar num Dicionário da Ed. Lello e fiquei a saber a data do nascimento e morte do Padre Himalaya, assim como o local onde nasceu que era Cendufe, nos Arcos de Valdevez. Fui então aos Arcos de Valdevez e a partir daí a investigação sobre este cientista nunca mais parou.

(Constança Oliveira): **Na sua investigação descobriu muita coisa nos Arcos de Valdevez?**

Sim. Vi uma escultura do busto do Padre



Himalaya feita pelo escultor Eduardo Tavares em 1969, que se encontra na Alameda Dr. Francisco Sá Carneiro. Fui também à Câmara Municipal, à Biblioteca e ao Jornal Notícias dos Arcos. No Jornal falei com o Diretor Sr. Barros Pinto que foi muito amável e me mostrou jornais antigos sobre o Padre Himalaya. Falou-me sobre ele e comecei a escrever as primeiras notas desta pesquisa sobre o Padre Himalaya. Comecei a considerar que o Padre Himalaya tinha contornos duma personagem histórica nacional e internacional.

(Maria Fernandes): Na semana de 17 a 22 de Abril 2023 vamos homenagear um homem muito importante, Manuel António Gomes Himalaya. Já se fez alguma homenagem ao Padre Himalaya?

Sim. A 1ª homenagem foi em 1935 quando se fez a trasladação da urna, de Viana do Castelo para o cemitério de Cendufe onde construíram um mausoléu que aí se encontra. A 2ª foi em 1968/9 no Centenário do seu nascimento quando colocaram a escultura

do busto e se fizeram festejos e comunicações que a televisão cobriu. Depois a Cooperativa Árvore publicou o livro que escrevi em 1999 “A Conspiração Solar do Padre Himalaya” e fez-se uma exposição itinerante sobre o Padre Himalaya. Em 2003 o realizador Jorge António fez um filme-documentário “A Utopia do Padre Himalaya” baseado no livro de 1999 e já outros filmes foram feitos por outros realizadores. Em 2004 a Câmara dos Arcos com o apoio do GEPA, organizou um Congresso Internacional sobre a vida e a obra do Padre Himalaya. Formou-se também uma Associação do Padre Himalaya em Cendufe, na sua terra natal. Em 2013, a Câmara inaugurou a Rotunda do Padre Himalaya com uma obra do escultor José Rodrigues e publicou o 2º livro, Padre Himalaya Antologia com textos inéditos. Em 2015, a Associação francesa Les Amis du Padre Himalaya de Sorède, nos Pirinéus Orientais franceses onde o Padre Himalaya fez as primeiras experiências solares, inaugurou um pyrheliophero que está desde essa altura aberto ao público. Recentemente, em 2021, a Câmara dos Arcos

inaugurou, com a presença do Presidente da República, as Oficinas de Criatividade Padre Himalaya, que também é um Centro de Ciência Viva. E este ano, a vossa Escola está a organizar a Semana das Artes, Ciência e Leitura cuja figura essencial é o sábio e cientista Arcuense, MAG Himalaya.

Assim, das cinzas do esquecimento, vai surgindo, pouco a pouco, a figura admirável dum sábio que se foi revelando localmente e internacionalmente.

(Camila Dias): Conheceu algum familiar do Padre Himalaya? Se sim, em que ano?

Sim. Nos anos 90. Quando cheguei a Cendufe descobri rapidamente a Casa da Costa e tive um memorável encontro com alguns dos sobrinhos netos do Padre Himalaya que ainda o conheceram em vida: a D. Rosa, o Sr. Anselmo e o Sr. Alberto, irmão da D. Rosa. Conheci ainda alguns sobrinhos bisnetos e como esta é uma história interminável, acabei por, ao longo de várias décadas, conhecer familiares do Padre Himalaya como a família Vaz e a família Coutinho que conheci o ano passado.

(Camila Dias): Sem ser a família, conheceu alguém que tinha informações importantes sobre o Padre Himalaya?

Sim, conheci duas pessoas que conheceram o Padre Himalaya e foram essenciais nesta minha investigação que dura até aos dias de hoje: o Professor Doutor Padre Avelino Jesus da Costa, Catedrático de Coimbra e o Dr. José Crespo, médico em Viana do Castelo, ambos já falecidos.

(Camila Dias): O que é que eles sabiam de importante?

Já tinham escrito alguns artigos e foram os primeiros biógrafos do Padre Himalaya. Eram pessoas duma vasta cultura e conhecimento histórico e credibilidade social. A partir daí comecei a desenvolver uma verdadeira aventura que foi a minha pesquisa em busca de informações sobre os lugares onde viveu, os inventos e as patentes que registou, as pessoas com quem conviveu, os países por onde andou, as casas em que viveu, as escolas e os cientistas que conheceu. E comecei a estudar a obra dispersa do Padre

Himalaya em livros, jornais, revistas, recortes, cartas, fotografias, patentes, opúsculos, manuais, etc. em diversas línguas e nos diferentes países que visitei.

A consulta dos jornais, revistas e patentes em Portugal e no estrangeiro (Espanha, França, Itália, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos da América, Brasil, Argentina, África, etc.) foi um ponto decisivo para a pesquisa. Através de datas especiais sobre o Padre Himalaya, como a morte, palestras, registo de patentes, etc., fui construindo uma pequena biografia. Este é o exemplo duma metodologia de investigação em que construí um ficheiro que tem agora milhares de fichas com informações. Foi esse manancial de informações a partir da qual escrevi artigos e livros sobre o Padre Himalaya ao longo de mais de quarenta anos.

Nestes labirintos da memória e de tantos anos que levei, tive momentos de frustração e cansaço pelos enigmas e “buracos” que encontrei em toda a procura que fiz. Mas, nesta peregrinação tive sempre a Rosa ao meu lado, que me apoiou e ajudou neste percurso interminável de muitas décadas. Fiz também muitos amigos, pessoas que me ajudaram a encontrar informações e outras que me acompanharam na vontade de revelar esta personagem importante, o Padre Himalaya, pelos sonhos e realizações que deixou para a Humanidade.

(Maria Fernandes): Sabemos que o Padre Himalaya viajou muito. Visitou alguns desses países?

Sim. Fui a alguns países por onde o nosso cientista andou.

Em Itália fui ao Jardim Botânico e aos arquivos. Escrevi também aos Arquivos Secretos do Vaticano.

Em França fui a Paris e pesquisei na Biblioteca Nacional, no Instituto Nacional da Propriedade Industrial no Observatório de Meudon, no Colège de France, etc. Fui também aos Pirinéus Orientais e à aldeia de Sorède onde o Padre Himalaya montou, em 1900, um forno solar que atingiu cerca de 600° C.

Na Inglaterra visitei os lugares por onde andou e o cais onde o Padre Himalaya embarcou no navio Oceanic, para a América do Norte.

Nos EUA pesquisei na Biblioteca Pública de Nova Iorque onde encontramos materiais (jornais e cartas) sobre o Padre Himalaya,

(jornais e cartas) sobre o Padre Himalaya, oferecidos por uma americana cientista e sufragista, Adèle Marion Fielde, amiga do Padre Himalaya. Em Washington também se encontraram cartas sobre o Padre Himalaya e Sarah Carr Upton que se corresponderam ao longo de vários anos. Mas foi sobretudo em St. Louis, no Missouri Historical Society que encontramos documentação variada sobre a Exposição de St. Louis em que o Padre Himalaya ganhou o primeiro prémio e também sobre a sua estadia nesta cidade e a relação com as famílias Garesché, Broderick e Bouscaren. Ainda na América do Norte visitamos a Smithsonian Institution, a Carnegie Foundation e o Carver Institute.

Na Argentina pesquisei em Buenos Aires, San Juan, Jauregui, Lujan e Calingasta.

No Brasil visitei Minas Gerais, terra natal de Emília Josefina dos Santos, sua benfeitora.

Na Alemanha visitei Bad Wörishoffen e para conhecer com maior profundidade os passos do Padre Himalaya fiz 15 dias de hidroterapia nas Termas onde o Padre Himalaya se foi curar e estudou naturopatia.

Em Angola procurei nos Arquivos notícias sobre o Padre Himalaya, mas infelizmente nada encontrei.

Estes são só alguns dos países por onde o Padre Himalaya andou. Faltam ainda muitos locais por desvendar e documentos por encontrar.

(Camila Dias): **Entrevistou algum cientista?**

Para aprofundar os estudos que realizei sobre o Padre Himalaya entrevistei alguns cientistas a quem muito agradeço como por exemplo Eurico da Fonseca, Delgado Domingos, Andrade Campos, Gonçalo Ribeiro Telles, Amand Darbon, Jean-Jacques Serra, René Legall, etc.



(Maria Fernandes): **Pelas leituras e atividades que fiz na Escola, sei que o Padre Himalaya foi um homem fora do seu tempo. Que importância tem ainda o Padre Himalaya hoje em dia?**

O Padre Himalaya foi fundamentalmente um homem virado para o futuro. Muitas vezes incompreendido no seu tempo ele conseguiu descobrir os sintomas negativos que o modelo urbano-industrial estava a produzir na biosfera. Não só revelou a contaminação e o esgotamento como propôs soluções de energias renováveis e um novo modelo de ecodesenvolvimento que buscava a sustentabilidade ecológica, isto é, uma economia circular que permitisse o surgimento de um mundo melhor.



Esta entrevista será transmitida pela Rádio Valdevez no dia 21 de Abril, as 10h00.

Escola a ler

BIBLIOTECA ESCOLAR

Escola a Ler é um projeto da responsabilidade da RBE, do PNL e da DGE a que o Agrupamento de Escolas de Valdevez aderiu e se encontra a implementar desde 2022. Tem como principais objetivos desenvolver a leitura, de forma sistemática, estruturada e diversificada, ao mesmo tempo que promove uma rede colaborativa de trabalho e de partilha. Trata-se de um projeto transversal em que todos participam, do Pré-Escolar ao Ensino Secundário, integrando as suas diferentes ações ou dimensões. Através das Equipas de Leitura, os leitores com melhor desempenho dinamizam sessões regulares de leitura para os mais novos, sempre com o apoio das Professoras Bibliotecárias e dos Professores Titulares de Turma ou Diretor de Turma. Tem sido muito entusiasmante presenciar a forma responsável e criativa como se envolvem na preparação das tarefas de cativar os mais novos para a leitura. O Tempo para Ler e Pensar tanto tem apaixonado pequenos do Pré-Escolar como alunos do Secundário. A partir de contos, artigos de jornais, revistas ou documentários tudo tem servido de base à reflexão, à partilha e à mudança de atitudes, o “colocar-se no lugar do outro” tem assumido aqui um papel preponderante. A Leitura Orientada permite conhecer melhor os gostos dos alunos dos vários ciclos, mostrar-lhes livros que os motivem e estimulem a sua prática regular de leitura e de escrita. A ação Projeto Pessoal de Leitura dirige-se a alunos mais maduros, que tenham contratos de leitura com o professor e objetivos de leitura bem explícitos. A realização periódica de sessões de requisição domiciliária na Biblioteca Escolar, através da ação Vou Levar-te Comigo, tem-se revestido da maior importância, pois, permite aos mais novos entender os procedimentos de um dos serviços prestados pela BE e aproximar os livros dos gostos, interesses e motivações dos



alunos. Por fim, o Livro à mão, ou seja a leitura silenciosa de um livro que o aluno traz sempre consigo também tem dado os seus frutos. É agora mais comum observarmos esta situação, com maior regularidade.

Escola a Ler, na sua globalidade, é um projeto que ajuda a crescer, a ler e a escrever melhor, a desenvolver a criatividade, o espírito crítico, a cidadania e têm sido muitas as diferentes manifestações e produções daí decorrentes (exposições, dramatizações, vídeos, textos, guiões de leitura, apresentações para famílias, desfile de Carnaval...)

Vamos continuar a trabalhar estas ações e a mostrar a sua importância.

Boas leituras!

As Professoras Bibliotecárias
Alexandrina Martins e Margarida Dias

Jornal Digital do AEV



BIBLIOTECA ESCOLAR

O Jornal AEVdigital é um projeto que resulta da candidatura Biblioteca Digital, apresentada pela equipa da BE da Escola EB2,3/S de Arcos de Valdevez à Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), no ano letivo 2019/2020, foi concebido para ser um projeto único, bem enraizado na idiossincrasia escolar do Agrupamento e privilegiar a comunicação com a comunidade.

Como principais objetivos o AEVdigital pretende colocar em rede e comunicação toda a comunidade escolar, fazer a divulgação das iniciativas do Agrupamento de Escolas de Valdevez e dar voz a todos aqueles que querem partilhar com a comunidade educativa trabalhos, textos escritos (notícias, projetos, poesias, ensaios, crónicas, opiniões, sugestões, pensamentos, desafios, atividades..), imagens (fotografias, pinturas, desenhos, ilustrações) aproximando e dando a conhecer o Agrupamento de Escolas de Valdevez, revelando as suas dinâmicas.

Pretende, ainda, envolver os alunos e leitores, de forma continuada, na formação e informação, para elevar as suas competências no âmbito das literacias digitais dos jovens e formar cidadãos atentos, conscientes, responsáveis, interventivos e proativos, contribuindo, assim, para a criação de uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática. Alunos, Professores, Pais/En-



carregados de Educação, Funcionários da Escola, e Comunidade Educativa em geral, envolvem-se a sério neste projeto, que é de todos e para todos!

Conta já com alguns colaboradores residentes: António Machado, João Monteiro e Nuno Costa, todos Professores neste Agrupamento; a Assistente Técnica Teresa Falcão e o Professor Jubilado da Faculdade de Arquitetura do Porto, Jacinto Rodrigues.

O AEVdigital tem sido uma aposta ganha principalmente no que respeita ao trabalho colaborativo e ao envolvimento da comunidade local e educativa. Conscientes do patamar de exigência que este projeto já atingiu, a equipa do AEVdigital e o Clube de Jornalismo, consideram também muito importante e valorizador, a formação técnica especializada, concretizada nas sessões de formação com a jornalista do jornal Público, Bárbara Simões.

Este projeto foi premiado pela Rede de Bibliotecas Escolares "por reunir um conjunto de indicadores de qualidade que permitem a melhoria dos serviços digitais da Biblioteca, reforçando o seu papel na promoção da leitura e das literacias".

A Equipa do AEVdigital

Sentir a presença de Eça de Queirós!

BIBLIOTECA ESCOLAR



A Diretora do Agrupamento de Escolas de Valdevez apoia, incondicionalmente, as propostas da Equipa das Bibliotecas Escolares e premeia os alunos e alunas com melhores desempenhos no Concurso Nacional de Leitura – Fase Escola –, como um estímulo de reforço à promoção da leitura, nas diferentes faixas etárias. Tem sido assim e os prémios cada vez mais aliantes! Só para ficarem com uma ideia, em 2022, visitámos a Fundação José Saramago, em Lisboa e este ano foi a vez da Fundação Eça de Queirós, em Tormes/Baião. Dia 31 de Março, juntámos num só autocarro diferentes maturidades, interesses, olhares e interpretações de crianças do 1º Ciclo e jovens do 2º, 3º e Ensino Secundário, em torno de uma mesma causa: a leitura. A Equipa organizadora regozija-se com o entusiasmo e a vontade de querer saber mais sobre o escritor Eça de Queirós, questionando a guia por diversas vezes. O saber ser e o saber estar demonstrados foram, paralelamente, elogiados por quem nos recebeu. Conhecer a família do Eça, os diferentes espaços da casa, os objetos por si utilizados e as histórias associadas, constituíram momentos inspiradores que nos transportaram para a época, despertando todos os sentidos e estética. Inspirador também é o Concurso Nacional de Leitura que tem vindo a conquistar cada vez mais participantes no nosso Agrupamento, o que nos enche de orgulho e faz desejar a melhor sorte para quem vai participar na(s) próxima(s) fase(s). O que realmente importa é LER, com todas as vantagens inerentes.



Equipa das Bibliotecas Escolares



TikTok

para que te quero?



De forma muito pragmática e explícita a resposta é: **PARA NADA!**

Apesar de não ser um utilizador desta, ou de qualquer outra rede social, a minha convicção para com estas aplicações é manifestamente negativa.

O Tik Tok foi concebido inicialmente com o nome de Musical.ly. É uma rede social criada com a finalidade de partilhar vídeos de curta duração, permitindo ainda a gravação de vídeos com dobragem, acrescentar filtros, emojis e muito mais.

Esta rede social estreou o seu sucesso por volta de 2016 na China, tendo atualmente transposto diversas fronteiras e alcançado assim praticamente todo o planeta, com maior consolidação no mercado norte-americano.

Protótipo da proporção que este fenómeno atingiu é o facto de em 2018 o TikTok ter suplantado as redes sociais do Facebook e do Instagram. Em 2019 permanecia apenas no encaço do WhatsApp, tendo posteriormente em 2021 sido considerada a aplicação mais baixada a nível mundial.

Feita esta breve apresentação e apesar de não ser usuário de redes sociais, como inicialmente avisei, garantidamente asseguro que os contras relativos a esta aplicação se evidenciam em larga escala.

Quanto aos possíveis benefícios desta nova rede social, podemos apontar maioritariamente o facto de, pelo menos para quem for apreciador de dança, poder aprender algumas coreografias apresentadas, seguindo os passos disponibilizados por usuários, professores ou coreógrafos. Pese embora o facto de os vídeos serem demasiado curtos (certa de um máximo de 60 segundos), para que algo seja aprendido com exatidão e segurança física, pois muitos estilos de dança requerem anos de aprendizagem e aperfeiçoamento.

Não obstante estes possíveis benefícios, cotejando-os com os possíveis e nefastos malefícios que decorrem da utilização do Tik Tok, facilmente se depreende que mais correto seria dizer "Tick Tok, para que **NÃO** te quero?"

Encabeço assim a minha saga de demérito sobre esta rede social pela média de idades atribuída pelas sondagens aos seus utilizadores que diversificam entre os 13 e os 30 anos, mas que como todos sabemos abrange um leque bem mais heterogéneo. Desde logo faz soar um alarme para uma intrínseca diferença etária e de maturidade, conduzindo imediatamente a um exequível aliciamentos a vários níveis, tais como predadores que anseiam por se conectar com crianças.

Outra das causas de descrédito desta rede social em paridade com todas as outras, é o fator económico pela qual são concebidas e que prevalece sobre qualquer carácter ético/moral. Visando apenas o enriquecimento das empresas que engendram este tipo de projectos, (não quero com isto desvalorizar a sua criatividade), o Tik Tok, nada mais é do que um modo de incremento monetário, consolidado pelo público-alvo para o qual foi criado.

Acresce ainda a estes fundamentos pronunciados, as tendências e desafios propostos pelo Tik Tok. Se alguns têm um conteúdo divertido e inofensivo, outros necessitam de ser monitorizados de perto por adultos, uma vez que atendendo à idade dos utilizadores, acarreta consequências desastrosas como as que por várias vezes levaram a um extremo, conduzindo a lesões físicas e psicológicas graves e até à morte dos usuários que acedem a estes conteúdos. A linguagem inapropriada, as imagens inadequadas, o isolamento social e o tempo despendido em contacto com esta rede social, são outros dos impactos desfavoráveis que corroboram a minha convicção face ao Tik Tok e pelas quais esta rede social deveria ser revista e limitada quer no seu conteúdo, quer no seu acesso. Corroboro desta forma a minha resposta inicial ao tema abordado: "Tik Tok, para que te quero?" PARA NADA.

Guilherme Barreto,
Nº13, 11ªA

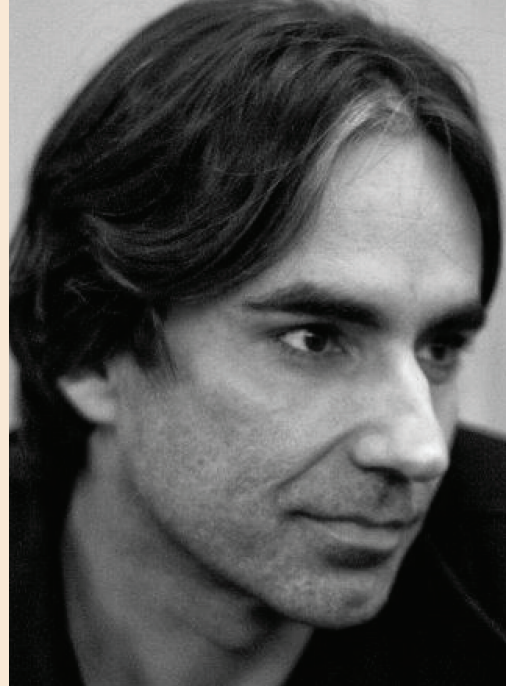
Eu trago o fogo do sol

UM PROJETO TEATRAL PELAS TURMAS 10ºF | 11ºC e D

Destinado a cometer grandes feitos, Himalaya é movido por um sonho de grandeza sob o signo divino. Um dia olha para o sol e tem uma visão que o vai despertar para a criação de uma obra magnífica, dando assim cumprimento à missão que lhe foi confiada. Confrontado com vários desafios e contrariedades durante o processo de construção, o visionário trava consigo uma verdadeira batalha, debatendo-se entre as forças do Bem e do Mal. Dessa luta interior sem precedentes nasce uma ideia luminosa – construir um forno solar.

Eu trago o fogo do Sol retrata a vida e obra de Padre Himalaya, insigne figura arcuense que marcou os princípios do século XX em Portugal, destacando-se pelo seu espírito visionário e conhecimento científico. Inspirado em textos poéticos de autores consagrados da Literatura portuguesa (Mensagem de Fernando Pessoa e Pedra Filosofal de António Gedeão), e em imagens de pinturas de Salvador Dalí, o espetáculo Eu trago o fogo do Sol, interpretado pelos alunos do Clube de Teatro do Agrupamento de Escola de Valdevez, sobe ao palco para dar a conhecer ao público o homem e o inventor que esteve na origem da construção do Pырheliophero, aparelho solar premiado na Exposição Universal de Saint Louis (EUA), em 1904.

Como mensagem, Eu trago o fogo do Sol pretende, acima de tudo, inspirar os jovens do nosso tempo a percorrer o trilha de um homem que foi detentor de uma visão ecológica, sendo o pioneiro das Energias Renováveis, em prol da defesa do Ambiente e Natureza. Apesar de o seu nome ter ficado envolto nas brumas do esquecimento durante muito tempo, Himalaya deixou um legado valioso às gerações vindouras, afirmando-se como um símbolo do inconformismo e resiliência perante os obstáculos e desafios do seu tempo.



José Barros,
coordenador do Clube de Teatro AEV



Ficha Técnica:

A encenação é da responsabilidade do professor José Barros. A oficina de dramaturgia envolveu os alunos do Clube de Teatro. O projeto teve a participação e colaboração do Clube de Artes, sob a orientação do professor Fernando Cerqueira, com a construção de uma réplica do Pirelióforo. As professoras Susana Veloso e Susana Leal orientaram os alunos no canto musical e na coreografia. Produção AEV 2023.



Biblioteca Municipal - um espaço para tod@s!

De um espaço de silêncio quase absoluto, onde o estudo e a quietude reinavam, a Biblioteca Municipal Tomaz de Figueiredo passou a ser um local aprazível, de convívio, de partilhas e de aprendizagens diversas.

Atualmente, a biblioteca municipal assume, cada vez mais, o seu lugar na comunidade arcuense, procurando desenvolver estratégias junto da mesma. Para o efeito, oferece novas ferramentas e apresenta novos horizontes aos seus leitores com novos projetos e iniciativas com o propósito de incluir os diversos interesses das pessoas de diferentes faixas etárias.

Intermediária entre as escolas, as associações e a comunidade, cria pontes entre públicos, como por exemplo as oficinas para pais e filhos e os encontros entre as crianças e os seniores. Pretende também incluir espaços de encontro de culturas, em especial das comunidades de nacionalidades distintas, para aproximar e incluir estes novos utilizadores.

Sem esquecer que o Livro e a Promoção da Leitura constituem parte da missão de uma biblioteca pública, a biblioteca municipal agrega a Rede de Bibliotecas de Valdevez e o seu catálogo coletivo disponível em <https://redelibibliotecas.cmav.pt>.

No que respeita à Cultura, possibilita o acesso gratuito à mesma, nas suas mais variadas formas e, acima de tudo, acolhe o diálogo entre várias manifestações artísticas. Confere ainda um palco privilegiado na abordagem de temáticas sensíveis, pertinentes e atuais, convidando o grande público ou grupos específicos a participarem.

A Biblioteca Municipal tem atualmente uma programação regular para diferentes públicos:

Letras, papel e tinta para miúdos com pinta

Estas atividades de caráter lúdico acontecem ao longo do ano, sempre no primeiro sábado do mês. Programadas para as crianças dos 4 aos 10 anos, com o objetivo de promover o gosto pela leitura de literatura Infantil, desenvolver aprendizagens no âmbito da Linguagem oral e escrita e também na área das Artes Visuais.

A partir da leitura em voz alta e / ou enunciação de uma história, as crianças são convidadas a participarem ativamente, utilizando diferentes técnicas para darem largas à sua criatividade, sempre num ambiente de convívio e diversão.



Letras, papel e tinta para miúdos com pinta nas férias

(FÉRIAS DOS DUENDES; OFICINAS DOS COELHINHOS, FÉRIAS DE VERÃO)

Nas férias as crianças dos 4 aos 12 anos precisam de ocupar o seu tempo livre com atividades lúdicas e criativas, principalmente as crianças luso-descendentes que regressam para passar temporadas neste concelho.

Assim, existe uma oferta de atividades que envolvem histórias e a expressão artística, partindo da cultura, das tradições e saberes do Alto Minho, para que as crianças conheçam um pouco mais sobre o seu património e possam conviver com as crianças residentes, promovendo a socialização, aprendizagem e partilha de saberes. Os jogos, pinturas, dramatização de histórias, fazem parte integrante desta oferta sazonal.



ABC das Artes em família

Estas atividades são destinadas às crianças dos 4 aos 12 anos e seus familiares (pais, avós, tios ou primos), promovendo a aprendizagem e desenvolvimento no âmbito das Artes Visuais, a interação entre crianças e adultos e o convívio entre as famílias. Em cada sessão os participantes aprendem uma técnica diferente (pintura, modelagem, decoração, etc.) dando um toque pessoal e criativo, num ambiente de entreajuda. Os participantes também podem sugerir técnicas que pretendam aprender para atividades futuras.



Oficinas para adultos

Oficinas de Cerâmica, de Palavras, de Restauro de Móveis (iniciação), de Comunicação não Violenta, de Biblioterapia são algumas das oficinas destinadas ao público adulto que a biblioteca tem organizado desde o outono de 2021.



Encontros com autores

Apresentações de livros e palestras. Os encontros com autores e as apresentações de livros são as atividades mais consolidadas. A biblioteca municipal acolhe e promove autores arcuenses e nacionais.



Exposições

A Biblioteca possui dois espaços para exposições e incentiva os artistas e colecionadores a mostrarem os seus trabalhos e coleções à comunidade.

EXPOSIÇÃO - Heróis e Vilões N.º1 Figuras dos Universos Marvel e DC Comics.

Pedro Velho Dantas, apresenta a sua primeira exposição da "Cultura Pop", de meados do século XX. Da sua vasta coleção, optou por expor os heróis e vilões da Marvel e da DC Comics.

O seu fascínio pelas histórias de super-heróis começou na juventude, levando-o a adquirir livros, revistas, filmes e figuras de ação, no entanto foi na última década que o colecionismo começou a ganhar mais relevo. Com esta exposição, o autor pretende partilhar com miúdos e graúdos diferentes universos, onde a imaginação não tem fronteiras!

Esta exposição estará patente até ao dia 27 de abril.

A não perder!



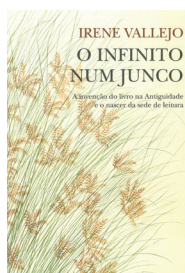
Biblioterapia, sabe o que é?

O bem-estar do ser humano insere-se numa perspetiva holística, em que a saúde não é apenas a ausência de doença, mas sim bem-estar físico, social, mental e espiritual. Para alcançar esse bem-estar global cooperam várias áreas do conhecimento e a Biblioterapia, intrinsecamente ligada ao hábito regular de ler, tem vindo a evidenciar potencialidades para colaborar no desenvolvimento e no equilíbrio do ser humano.

Em Portugal esta terapia já existem vários terapeutas que promovem a terapia do diálogo mediada pela leitura de livros cuidadosamente escolhidos, ou outros materiais de leitura. Trata-se de um processo dinâmico e interativo, que permite a discussão e análise de situações. Através do encorajamento da identificação com as personagens do livro, do questionamento e da análise das situações apresentadas, o biblioterapeuta ajuda a clarificar assuntos importantes mas, por vezes, difíceis; criar novas formas da pessoa ver o seu mundo interno e ver que há mais do que uma forma de resolver determinados problemas; desenvolver a sua capacidade de reflexão (...)

Em algumas clinicas, usa-se a biblioterapia e a prescrição de livros como adjuvante no tratamento de alguma sintomatologia, nomeadamente, alguns tipos de ansiedade, depressão, entre outros problemas de saúde mental, mas também com o objetivo de ajudar a promover o desenvolvimento da assertividade, autoconfiança, e empatia.

A convite da Biblioteca Municipal, a biblioterapeuta Sandra Barão Nobre, esteve em Arcos de Valdevez para realizar uma oficina de Biblioterapia destinada a adultos. Saiba mais...



Bibliotecas em rede facilitam o Empréstimo interbibliotecas

Sabias que a RBAV (rede de bibliotecas de Arcos de Valdevez) está ligada a outras redes de bibliotecas.

A partir da Biblioteca Municipal pode pedir emprestado um livro ou outro item que se encontre numa biblioteca municipal ou universitária.

Além da rede de bibliotecas concelhias, a Biblioteca Municipal Tomaz de Figueiredo integra também a RIBAM, Rede Intermunicipal de Bibliotecas Públicas Municipais do Alto Minho, cujo catálogo coletivo está acessível em <https://bibliotecas.altominho.pt>.

- A leitura ajuda no desenvolvimento da linguagem e aquisição do vocabulário.
- Ao ler em voz alta, desenvolve-se a capacidade expressiva.
- A leitura desenvolve a criatividade e a imaginação.

Pressreader

O Município de Arcos de Valdevez subscreveu o Pressreader, uma aplicação digital que disponibiliza os conteúdos integrais de mais de 7000 revistas e jornais portugueses e estrangeiros.

O Pressreader pode ser acedido através da Biblioteca Municipal Tomaz de Figueiredo, instituição que gere os acessos. Para tal, os interessados dispõem de duas modalidades para solicitar uma subscrição: de forma presencial, dirigindo-se à biblioteca municipal ou remotamente através do endereço <https://redebibliotecas.cmav.pt>.



O Pressreader explicado em 6 perguntas

O que é o Pressreader?

O Pressreader é uma plataforma digital que disponibiliza acesso integral a mais de 7000 publicações periódicas (jornais e revistas) a nível mundial. Disponibiliza publicações em várias línguas, incluindo periódicos de Portugal e do Brasil.

Quanto tenho de pagar para aceder ao Pressreader?

O Município subscreveu o Pressreader e disponibiliza-o gratuitamente aos arcuenses. Os utilizadores podem fazer uma subscrição temporária, sem nenhum custo e que permite o acesso durante dois meses. Após esse período de experimentação, os utilizadores terão de pagar uma inscrição na Biblioteca Municipal Tomaz de Figueiredo válida por três anos, no valor de cinco euros.

É preciso instalar alguma aplicação para aceder ao Pressreader?

Não, o acesso faz-se diretamente através do site <https://redebibliotecas.cmav.pt>. Cada utilizador tem acesso a uma conta individual à qual acede com as respetivas credenciais (login + palavra-passe).

Posso encontrar no Pressreader todas as publicações periódicas portuguesas?

Ainda não. Alguns periódicos de grande tiragem nacional ainda não aderiram ao Pressreader, tendo acessos online individualizados. É o caso do Público, Expresso, Visão, National Geographic Portugal.

Quando poderei ter acesso a esses periódicos que não estão incluídos atualmente no Pressreader?

Não existe uma previsão. Cada periódico tem formas diferentes de se posicionar no mercado e existe uma dificuldade em negociar um pacote com acesso a múltiplos utilizadores em simultâneo, a um preço acessível.

O Pressreader pode ser acedido no meu telemóvel?

Sim, o Pressreader é acessível em qualquer ecrã, desde telemóveis e tablets a computadores pessoais.

Semana Concelhia Leitura, Ciência e Arte

HOMENAGEM A MANUEL GOMES HIMALAYA



16 a 22 abril
2023





João Manuel Esteves

**PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ**

A Semana Concelhia da Leitura, Arte e Ciência deste ano alicerça a sua atividade à sombra da sua figura tutelar do Padre Himalaya.

Gosto de pensar que os muitos livros que o Padre Himalaya leu na sua infância e juventude o conduziram a lugares imaginários.

Sabemos que o seu espírito curioso o impelia a observar o espaço presente e a sonhar com espaços utópicos, mas também, e muitas vezes, a fazer a ponte com a realidade e com as grandes metas da humanidade, do seu e do tempo futuro.

Esta é talvez a maior e mais ambiciosa Semana realizada. Fomos concretizadores. Fomos persistentes. E isso também o foi Himalaya.

São 4 as Instituições envolvidas em parceria; são 7 os dias de atividades tão diferenciadas e diferenciadoras como encontros com autores, concursos, demos, experiências, feiras do livro, música, teatro, palestras presenciais e via web, oficinas, formações, leituras encenadas, apresentação de livros, entre outros momentos; são 34 os convidados, repartidos pelas Artes, pela Ciência e pelas Humanidades; e são mais de 2000 os alunos com eles a conviver, dialogar e a construir.

Proporcionar à comunidade arcuense, alunos, professores, famílias, público em geral o convívio, o diálogo com estes convidados é enriquecedor. Verificar que a comunidade escolar e as Instituições se empenharam em brindar os convidados com trabalhos de diferentes âmbitos e diversos registos é ainda mais gratificante.

Estão todos convidados para participar nesta Semana Concelhia da Leitura, Arte e Ciência em Arcos de Valdevez.





Anabela Araújo **DIRETORA DO AEV**

Começamos o 3º período com mais uma «edição» da Semana Concelhia das Artes, da Ciência e da Leitura, numa coorganização da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, Agrupamento de Escolas de Valdevez, Escola Profissional do Alto Lima e com as parcerias da Universidade Sénior – Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, Lares e Centros de Dia, Oficina de Criatividade Himalaya – Centro de Ciência Viva, Conservatório de Música e Dança de Arcos de Valdevez, CEB da Universidade do Minho. A esta organização juntou-se o Instituto Padre Himalaya, com particular pertinência, pois a figura de destaque

é o Padre Manuel António Gomes – Himalaya. Integrado neste programa, temos, ainda, o 3.º Encontro de Clubes de Ciência Viva - «Dar Vez à Ciência», um projeto do Clube Ciência Viva do AEV, que continua a trabalhar no sentido da promoção da literacia científica, tecnológica e ambiental dos alunos e da comunidade educativa.

Este evento, que começou por se cingir à «Leitura», envolvendo as Bibliotecas Escolares e a Biblioteca Municipal, foi, paulatinamente, «alargando o seu campo de ação», integrando outras áreas do saber como as Artes e as Ciências, linguagens que se interligam, que se completam e se enriquecem com a leitura (s). E não poderia ser de outra forma, ou não seja a Biblioteca o centro nevrálgico de articulação dos saberes onde a promoção da leitura desenvolve na comunidade educativa hábitos de cidadania ativa, crítica e reflexiva.

Como referi, a figura aglutinadora desta Semana é o Padre Himalaya, nascido em Arcos de Valdevez e tido como um dos «grandes cientistas e visionários portugueses da viragem do século XIX». Este Homem teve um percurso excecional e a sua intervenção em vários domínios do saber fizeram dele uma figura ímpar da nossa história. Foi um cientista, um humanista, que se interessou por assuntos tão diversos como a ecologia, a agricultura, a medicina, a economia social, as energias renováveis, entre outras. O seu pensamento tem uma enorme atualidade no que concerne às questões da sustentabilidade do nosso Planeta.

E é à volta destas temáticas que se vão desenrolar as muitas e diversificadas iniciativas da Semana das Artes, Ciência e Leitura, que passam pelo teatro e pela poesia, pela música e pela dança, pelos concursos de leitura e literatura, pela ecologia e energias renováveis, pelo desenho, ilustrações e fotografia, pelo digital e inteligência artificial, pela cozinha solar e cozinha biológica, pelos laboratórios e oficinas, pelas histórias e pela História, pela Educação para o Direito e pelo direito à Educação e, como diz o Professor João Paiva, com «Ciência e(m) tudo o resto: a história, a filosofia, as artes e as humanidades».

É, pois, com estas «energias» que vamos envolver a comunidade educativa que, atendendo à qualidade dos convidados/palestrantes, ao envolvimento de professores e alunos, terminará esta Semana, sem dúvida, muito mais «sábua», o que contribuirá para a afirmação do AEV como uma organização de referência no saber e conhecimento.



Cândida Silva

DIRETORA PEDAGÓGICA DA EPRALIMA

Que alegria voltarmos a encontrar-nos na semana concelhia da Leitura, Arte e Ciência.

Se em 2022, homenageamos um ilustre homem das letras – José Saramago, este ano, o nosso tributo vai para Manuel António Gomes - Padre Himalaya, sacerdote, cientista e inventor, mas sobretudo, um humanista.

Bem-haja ao município de Arcos de Valdevez pelo excelente trabalho que tem feito na divulgação da vida e obra desta figura incontornável, nomeadamente com a criação das Oficinas Padre Himalaya, espaço dinâmico, revitalizante,

que se tem revelado como um foco de entusiasmo sobre o universo científico.

Tratar da exploração e expansão da ciência é cuidar da humanidade, é iluminar as mentes. É trazer até nós o fogo do sol.

A Escola Profissional do Alto Lima, imbuída nas suas matrizes de difusora de conhecimento, do desenvolvimento do sentido crítico, do enraizamento de um espírito inovador e aventureiro, sem abdicar da valorização do património local, compromete-se hoje e sempre na cooperação, enquanto multiplicador ativo da divulgação da vida e obra do Padre Himalaya.

É precisamente, com esse espírito, que se assinalará esta semana com uma série de atividades dedicadas ao insigne arcuense. Destacamos, entre outros, o teatro, a pintura de murais e as palestras, em parceria com o Município e o Agrupamento de Escolas, a quem agradecemos a colaboração e a partilha por ideais comuns. Estamos seguros de que será um período enriquecedor para toda a Comunidade Educativa.

Para nós, este é o caminho, trabalharmos em conjunto em prol da Mais e Melhor Educação!





Programa

16 a 22 abril – 2023

Semana Concelhia Leitura, Ciência e Arte

Legenda por cores

LEITURA



CIÊNCIA



IPH



CIÊNCIA VIVA



EPRALIMA



ARTES



16
ABRIL

— 16:00 H

L Lá Vai Uma, Lá Vão Duas... - Sessão de contos para pais e filhos por Bru Junça

BE da EB23/S de Arcos de Valdevez

Público: Famílias



17 ABRIL

— 08:30 H - 10:00 H

IPH Padre Himalaya - Pioneiro da Ecologia - Palestra inaugural por Jacinto Rodrigues

Auditório da EB23/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos 10.ºF | 11.ºA | 11.ºB | 11.ºC | 11.ºD | 11.ºE | 11.ºF | 12.ºA | 12.ºB | 12.ºC

— 08:30 H - 12:00 H

C Concurso AEV tem asas

EB23/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos 1º e 2º ano do curso TEAC

— 09:00 H - 10:00 H

L Um Dó Li Tá - Encontro com a contadora de histórias Bru Junça

EB Dr.º Manuel da Costa Brandão

Público: Alunos pré-escolar Sab1 | Sab2

— 10:00 H - 11:00 H

E Abertura da exposição “Eu trago o Fogo do Sol”

Auditório da Epralima

Público: Alunos dos Cursos Técnico de Desenho Digital 3D e Comunicação e Serviço Digital

— 10:00 H - 13:00 H

E
A Pintura de Murais - Coordenação dos Professores Fernando Cerqueira e António Aguiar

Epralima

Público: Alunos da Epralima

— 10:30 H - 12:00 H

CV MAIS PERTO DAS ESTRELAS - Professores Carlos Dantas e José Gomes
(Clube Ciência Viva do AEV)

Oficinas de Criatividade Himalaya - Centro Ciência Viva dos Arcos

Público: Alunos 7º F



— **10:20 H - 11:15 H**

- L** **Projeto teatral “Eu trago o fogo do sol”** - vida e obra do Padre Himalaya, pelas turmas do 10.ºF, 11.ºC e D - Professor e dramaturgo José Barros

Auditório da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos 10ºA | 10.ºB | 10.ºC | 10ºF | 10.ºH | 11.ºA | 11.ºB | 11.ºC | 11.ºD | 11.ºH | 12.ºA | 12.ºB | 12.ºC

— **10:30 H - 11:30 H**

- L** Concurso Online - **“A Rota do património” Padre Himalaya**

Salas de aula

Público: Alunos do 5.ºano de todas as escolas

— **10:30 H - 11:30 H**

- L** **Um Dó Li Tá** - Encontro com a contadora de histórias Bru Junça

EB Prof. Melo Machado

Público: Alunos do pré-escolar de Giela, Vila Fonche, Paçô e Soajo

— **10:45 H - 12:00 H**

- L** **“A Cidade Que Queria Viver no Campo”**
Encontro com escritor e ilustrador Pedro Seromenho

BE EB Padre Himalaya

Público: Alunos 5ºF | 5.ºG | 6.ºA | 6.ºB | 6.ºC | 6.ºH

— **11:30 H - 12:30 H**

- IPH** **Apresentação - Cultura das microalgas**
Visita à exposição Ilhas Flutuantes e Duna Verde pelo Biólogo Nuno Gomes

Auditório da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos 10ºA | 10.ºB | 10.ºC | 10ºF | 10.ºH | 11.ºA | 11.ºB | 11.ºC | 11.ºD | 11.ºH | 12.ºA | 12.ºB | 12.ºC

— **12:00 H**

- A** **Abertura da Exposição Visão Poética** - Pictórica da Água Ignácio Acuña

Biblioteca da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos de artes 11.ºF

— 14:00 H - 15:00 H

IPH Cozinha solar - **Demonstração de fornos solares** - Herculano Ferreira e João Dantas

Espaço exterior da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos do 8.ºB | 9.ºF

— 14:00 H - 15:00 H

CV Palestras

“Physalia Physalis – fonte inovadora e inexplorada de produtos cosméticos de alto valor agregado” por Cláudia Botelho (CEB, UMinho)

“BioEcoNorte – gestão de água e nutrientes com base na BIOrefinaria e ECONOMIA circular para um sistema agroalimentar sustentável” por Gilberto Martins (CEB, UMinho)

“Desenvolvimento de preparações inovadoras utilizando fontes de proteína vegetal para substituir a proteína animal” por Rui Rodrigues (CEB, UMinho)

Auditório do B4 EB2,3/S

Público: Alunos do 10.ºC | 11.ºA

— 14:00 H - 15:30 H

E Padre Himalaya - **Pioneiro da Ecologia** - palestra inaugural por Jacinto Rodrigues

Auditório Epralima

Público: Alunos da Epralima

— 14:30 H

IPH **Trilho Himalaya** por Helena Ricca - Inauguração na Escola Básica Padre Himalaya do Ponto do trilho Himalaya

Escola Básica Padre Himalaya

Público: Alunos do clube Himalaya

— 14:00 H - 15:00 H

C Workshop - **Pensamento computacional, sem computadores**

EB Padre Himalaya

Público: Alunos 7.ºH e 8.ºH (14h00) | Alunos 7.ºG e 8.ºI (15h45)

— 16:00 H - 19:00 H

- L Oficina de formação no âmbito da leitura de contos: "À Boca do Berço" por Bru Junça

Biblioteca da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Professores de todos os níveis de ensino; animadores culturais; atores; narradores

18 ABRIL

— 09:00 H - 10:00 H

- L As Gravatas do Meu Pai - Encontro com o escritor e ilustrador Pedro Seromenho

Auditório da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos do 1.ªA | 1.ªB | 1.ªC | 1.ªD | 1.ªE | 2.ªA | 2.ªB | 2.ªC | 2.ªD | 2.ªE EB Prof. Melo Machado

— 09:00 H - 10:00 H

- L Um Dó Li Tá - Encontro com a contadora de histórias Bru Junça

BE E.B. Padre Himalaya

Público: Alunos pré-escolar

— 09:00 H - 10:00 H

- L Jogo Online Aventura de Himalaya

Salas de aula

Público: Alunos do 4.ºano do AEV

— 09:00 H - 10:30 H

- L Oficina de Ilustração - SIM! pela ilustradora Zita Pinto

EB Padre Himalaya

Público: Alunos do 5.º ano

— 10:30 H - 11:30 H

- L O Meu Avô Consegue Voar! Encontro com o escritor e ilustrador Pedro Seromenho

Auditório da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos do 3.ªA | 3.ªB | 3.ªC | 3.ªD | 3.ªE | 4.ªA | 4.ªB | 4.ªC | 4.ªD da EB Prof. Melo Machado

— 10:30 H - 11:30 H

C Workshop - **Pensamento computacional, sem computadores**

EB Dr. Manuel da Costa Brandão

Público: Alunos 7.ºF | 8.ºF | 8.ºG

— 11:00 H - 12:30 H

L **Oficina de Ilustração - SIM!** pela ilustradora Zita Pinto

BE da EB Dr. ° Manuel da Costa Brandão

Público: Alunos do 5.ºE

— 13:30 H - 15:00 H

IPH **Cozinha solar - Demonstração de fornos solares** - Herculano Ferreira e João Dantas

Espaço exterior da EB Prof. Melo Machado

Público: Alunos do 4.ºano da EB Prof. Melo Machado

— 14:00 H - 15:00 H

L **A Cidade Que Queria Viver no Campo** - Encontro com o escritor e ilustrador Pedro Seromenho

BE da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos 5.ºA | 5.ºB | 5.ºC | 5.ºD | 6.ºI

— 14:00 H - 15:00 H

L **Educar para o direito** - Sessão dinamizada pela advogada, oradora e responsável pelo projeto Educar para o Direito, Paula Varandas
E

Auditório da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos 9.ºB | 9.ºC | 9.ºD | 9.ºE | 9.ºF | 10.ºG | 10.ºH | 10.ºI | 11.ºG | 11.ºH | Turmas Epralima C1 C2 | D1 | D2

— 09:00 H - 16:30 H

CV **Oficina "Imaginar, criar e aprender são brincadeiras sérias."** – Luís Baixinho.

Escola Básica Dr. Manuel da Costa Brandão

Público: Pré-escolar e EB

— 09:00 H - 16:30 H

C Laboratório Aberto - **Tasquinha de Biologia**

EB2,3/S de Arcos de Valdevez, Bloco 2, sala 09

Público: Comunidade Escolar

— 09:15 H - 16:30 H

C Laboratório Aberto - **Agricultura biológica e sustentabilidade**
Mostra de atividades Eco-Escolas

EB2,3/S de Arcos de Valdevez, Bloco 2, sala 07

Público: Alunos 7.ºA (9h15) | 7.ºC (10h20) | 7.ºB (14h00) | 7.ºD (15h45)

— 09:30 H - 10:30 H

C Workshop sobre compostagem - **Horta Pedagógica**

EB Dr. Manuel da Costa Brandão

Público: Alunos pré-escolar | Sab1 | Sab2 | Soajo

— 14:30 H - 17:00 H

C Concurso - **Competição com Robôs Lego**

EB23/S de Arcos de Valdevez, Bloco 4, sala 47

Público: Alunos do Clube de Programação e Robótica

— 14:30 H - 16:30 H

C Oficina Física Divertida

EB2,3/S de Arcos de Valdevez, espaço exterior (junto aos Blocos 1 e 2)

Público: Alunos 8.ºC (14h30) | 8.ºE (15h45)

— 15:30 H - 17:00 H

L Oficina de Ilustração - **SIM!** pela ilustradora Zita Pinto

BE da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos do 5.º C

— 17:30 H - 19:30 H

CV Oficina de formação - **Leituras Gamificadas com jogos de fuga educativos**
por Ulisses Mota

Sala do Futuro, Bloco 4, Escola Sede

Público: Docentes de todos os níveis de ensino

— 21:00 H

L Sessão de Abertura
EU TRAGO O FOGO DO SOL - Homenagem a Manuel António Gomes - Padre Himalaya

Auditório Casa das Artes

Público em geral

19 ABRIL

— 09:00 H - 10:00 H

L **O Meu Avô Consegue Voar!** - Encontro com o escritor e ilustrador Pedro Seromenho

BE E.B. Padre Himalaya

Público: Alunos do 1.ºH | 1.ºI | 2.ºG | 3.ºG | 4.ºF

— 09:00 H - 12:00 H

IPH **O Legado do Padre Himalaya** - Workshop de Aromáticas Vivas

EB Prof. Melo Machado

Público: Todos os alunos da EB Prof. Melo Machado

— 09:00 H - 13:30 H

CV Oficina "Imaginar, criar e aprender são brincadeiras sérias."
Dinamizador: Luís Baixinho

EB Padre Himalaya

Público: Pré-escolar e EB

— 09:15 H - 11:00 H

C Workshop sobre compostagem - **Horta Pedagógica**

EB Padre Himalaya

Público: Alunos do Pré-Escolar da EB Padre Himalaya e JI Paçô



— 09:30 H - 10:30 H

L **Como se fosse a primeira vez** - Encontro com o escritor Raul Minh'alma

BE da EB23/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos 10.ºC | 12.ºA | 12.ºC | 12.ºD | 12.ºE | 11.ºE | 11.ºF

— 10:00 H - 11:00 H

CV **À conversa com o investigador Nuno Maulide**
(Inst. de Química Orgânica, U. de Viena, Áustria)

Moderadores:

Emília Cerdeira (vereadora CMAV)

António Teixeira Rodrigues (U. Minho)

Auditório, Bloco 5, da Esc. Sede

Público: Alunos 10ºB | 11ºA | 11ºB | 11ºC | 12ºB

— 10:30 H - 11:30 H

L **Educar para o direito**, sessão dinamizada pela advogada, oradora e responsável pelo projeto Educar para o Direito Paula Varandas

BE EB Padre Himalaya

Público: Alunos 7.ºG | 7.ºH | 8.ºG | 8.ºH | 9.ºI | 9.ºJ

— 10:45 H - 11:20 H

L Teatro - **Padre Himalaya - O Futurista** - Alunos da professora Vanda Pinto

Auditório da Epralima

Público: Todas as turmas da Epralima

— 10:45 H - 12:00 H

L **A Cidade Que Queria Viver no Campo** - Encontro com o escritor e ilustrador Pedro Seromenho

BE da EB Dr. ° Manuel da Costa Brandão

Público: Alunos 5.ºE | 6.ºD | 6.ºE | 6.ºF | 6.ºG

— 13:30 H - 14:30 H

L **As Gravatas do Meu Pai** - Encontro com o escritor e ilustrador Pedro Seromenho

BE da EB Dr. ° Manuel da Costa Brandão e da EB de Soajo

Público: Alunos 1.ºF | 1.ºG | 2.ºF | 3.ºF | 4.ºE | EPS1

— 13:30 H - 15:00 H

IPH Cozinha solar - **Demonstração de fornos solares** - Herculano Ferreira e João Dantas

Espaços exterior da EB Dr. ° Manuel da Costa Brandão

Público: Alunos de todos os níveis de ensino

— 14:00 H

L

Como se fosse a primeira vez - Encontro com o escritor Raul Minh'alma

E

Auditório da Epralima

Público: Todas as turmas da Epralima

— 14:00 H - 15:00 H

L

Educar para o direito, sessão dinamizada pela advogada, oradora e responsável pelo projeto Educar para o Direito Paula Varandas

BE EB Padre Himalaya

Público: Alunos : 7.ºF | 8.ºF | 8.ºG | 9.ºG

— 14:00 H - 15:30 H

CV

Palestra **"Micro4Food: Valorização de resíduos de frutas para produção de proteína microbiana"** por Marlene Lopes (CEB, UMinho)

Sala do Futuro, Bloco 4, da EB23/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos 10.ºA | 11.ºA | 11.ºB

— 14:30 H - 15:30 H

L

À Conversa com José Milhazes

Auditório 5 da EB23/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos 9.ºA | 9.ºB | 9.ºC | 9.ºD | 9.ºE | 10.ºA | 10.ºB | 10.ºD | 10.ºE | 10.ºF | 11.ºA | 11.ºB | 11.ºC | 11.ºD | 11.ºE

— 14:30 H - 16:30 H

C

Oficina Física Divertida

EB23/S de Arcos de Valdevez, espaço exterior (junto aos Blocos 1 e 2)

Público: Alunos 8.ºA (14h00) | 8.ºB (15h45)

— 09:15 H - 16:30 H

C Laboratório Aberto - **Agricultura biológica e sustentabilidade**
Mostra de atividades Eco-Escolas

EB2,3/S de Arcos de Valdevez, Bloco 2, sala 07

Público: Alunos 5.ºB (9h15) | 5.ºA (10h20) | 5.ºC (14h00) | 5.ºD (15h45)

— 09:15 H - 16:30 H

C Laboratório Aberto - **Tasquinha de Biologia**

EB2,3/S de Arcos de Valdevez, Bloco 2, sala 09

Público: Comunidade Escolar

— 14:00 H - 16:45 H

C Workshop - **Pensamento computacional, sem computadores**

EB2,3/S de Arcos de Valdevez, Bloco 4, auditório

Público: Alunos 7.ºC e 7.ºD (14h00) | 7.ºB e 7.ºE (15h45)

— 18:00 H - 19:30 H

L Encontro com o escritor Raul Minh'alma, com sessão de autógrafos

Biblioteca Municipal

Público em geral

— 21:30 H

L À Conversa com José Milhazes

Auditório Casa das Artes

Público em geral

20 ABRIL

— 09:00 H - 10:00 H

L **Gosto, logo existo** - Encontro com a Jornalista e escritora Isabel Meira
Redes sociais, jornalismo e um estranho vírus chamado fake news

Biblioteca da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos do 7.º C e D

— 09:00 H - 16:30 H

C **Peddy-paper temático** (Matemática/Ciências - vida e obra do Padre Himalaya)

**Escola Dr. Manuel da Costa Brandão | Escola Básica Padre Himalaya
EB2,3/S de Arcos de Valdevez**

Público: Alunos do 2.º Ciclo

— 09:00 H - 16:30 H

CV **Oficina Imaginar, criar e aprender são brincadeiras sérias**
Com Luís Baixinho e Venceslau Artur

Escola Sede

Público: Alunos do EB e da ES

— 09:00 H - 16:30 H

CV **Oficina de formação - Mass Training em Suporte Básico de Vida**

Escola EB2,3/S de Arcos de Valdevez, Pavilhão 2

Público: Alunos do 9ºano e dos 10º e 11ºanos dos Cursos Profissionais de Técnico Auxiliar de Saúde e de Técnico de Qualidade

— 09:15 H - 16:30 H

C **Laboratório Aberto - Agricultura biológica e sustentabilidade**
Mostra de atividades Eco-Escolas

EB2,3/S de Arcos de Valdevez, Bloco 2, sala 07

Público: Alunos do pré-escolar | 8.ºD (14h00) | 8.ºB (15h45)

— 09:30 H - 12:00 H

L **Quintos Leitores** - Concurso Concelhio de leitura.
Obra Aventura de Himalaya de Beatriz Vasconcelos e A. Dantas

Auditório da Casa das Artes

Público: Alunos do 5.º A, B, C, D, E, F, G

— 09:30 H - 10:30 H

L **Encontro o escritor Nuno Camarneiro**

BE E.B. Padre Himalaya

Público: Alunos do 7.ºG | 7.ºH | 8.ºG | 8.ºH | 9.ºI | 9.ºJ

— 09:30 H - 11:30 H

C Workshop sobre compostagem - **Horta Pedagógica**

EB 2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos do Pré-Escolar de Giela e Vila Fonche

— 10:30 H - 12:00 H

L **Aventura de Himalaya** - Encontro com o ilustrador A. Dantas

Sala da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos do 12.ºD

— 10:30 H - 12:00 H

CV Palestras

Inteligência Artificial (IA)? Ela anda por aí
Professor Paulo Novais (U. Minho)

“Aplicações da IA by ALGORITMI.”
Professor José Machado (U. Minho)

Moderador: Eng. Jorge Miranda (In.Cubo)

Auditório, Bloco 5, EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos 10º I | 11ºG | 12º A | 12º E

— 10:30 H - 12:00 H

E **Ginástica Artística** - Alunos do Curso Técnico de Desporto

Auditório da Epralima

— 11:00 H - 12:00 H

L **Gosto, logo existo** - Encontro com a escritora e jornalista Isabel Meira
Redes sociais, jornalismo e um estranho vírus chamado fake news

Biblioteca da EB Padre Himalaya

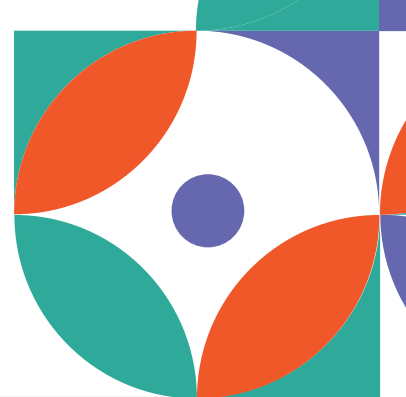
Público: Alunos do 7.º G e H

— 11:00 H - 12:00 H

L Encontro com o escritor Nuno Camarneiro

Biblioteca da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos do 8.ºA, B, C, D, E | 9.ºA, B, C, D, F



— 14:00 H - 15:30 H

CV Palestra - “Ciência e(m) tudo o resto: a história, a filosofia, as artes e as humanidades”
Professor João Paiva (Fac. Ciências, CIQ - U. Porto)

Auditório, Bloco 5, Escola Sede

Público: Alunos do 9ºE | 10ºB | 11ºA | 11ºC | 11ºD | 11ºF

— 14:00 H - 15:00 H

L **Gosto, logo existo** - Encontro com a escritora e jornalista Isabel Meira
Redes sociais, jornalismo e um estranho vírus chamado fake news

Biblioteca Dr. Manuel da Costa Brandão

Público: Alunos do 7.ºF e 9.ºH

— 14:00 H - 15:00 H

L Encontro com o escritor Nuno Camarneiro

Auditório Dr. ° Manuel da Costa Brandão

Público: Alunos do 3.º Ciclo | 8.ºF | 8. G | 9.ºG

— 14:00 H - 15:30 H

L **Aventura de Himalaya** - Encontro com o ilustrador A. Dantas

Sala da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos do 10.ºF

— 14:30 H - 15:30 H

C Workshop - **Pensamento computacional, sem computadores**

EB2,3/S de Arcos de Valdevez, Bloco 4, Auditório

Público: Alunos do 7.ºA

— 15:45 H - 17:00 H

L **Aventura de Himalaya** - Encontro com o ilustrador A. Dantas

Sala da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos do 11.ºF

21 ABRIL

— 09:00 H - 10:00 H

L **Aventura de Himalaya** - Encontro com a escritora Beatriz Vasconcelos e o ilustrador A. Dantas

Escola Básica Padre Himalaya

Público: Alunos do 4ºF | 5ºG | 5ºF

— 09:00 H - 12:00 H (formação)

— 14:00 H - 16:30 H (concurso)

C Concurso - **Robôs BOT'n Roll One A em competição**

EB23/S de Arcos de Valdevez, Bloco 1, salas 01 e 03

Público: Alunos do 8.ºano inscritos

— 09:00 H - 16:30 H

CV Oficina **"Imaginar, criar e aprender são brincadeiras sérias."** - Luís Baixinho

Escola Básica Padre Himalaya

Público: Alunos do EB

— 10:30 H - 11:30 H

L **Encontro com a escritora Maria Teresa Lobato** - obra *A Avó que Usava Carrapito*,
Num Vaivém de Aventuras Misteriosas

EB Prof. Melo Machado

Público: Alunos 2.º A

— **10:30 H - 11:30 H**

L Projeto teatral - **EU TRAGO O FOGO DO SOL** - vida e obra do Padre Himalaya, pelas turmas de 10.ºF, 11.ºD e 11.º C

E Professor e dramaturgo José Barros

Auditório da Epralima

Público: Alunos de todas as turmas da Epralima

— **10:30 H - 12:00 H**

CV Palestra - “**Dicas e truques sobre como comunicar sobre ciência com um público não especializado**”

Professora Paula Cristina Silva (ICBAS, U. do Porto).

Auditório, Bloco 5, Escola Sede

Público: Alunos do 10ºI | 10ºH | 11ºH | 11ºG | 12ºE

— **11:00 H - 12:00 H**

IPH **ANSIEDADE - O QUE É?** - Conversa com a médica psiquiatra Luísa Quintela

BE da EB2,3/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos do 10º A, B, C, D, E, F

— **11:00 H - 12:00 H**

L **Aventura de Himalaya** - Encontro com a escritora Beatriz Vasconcelos e o ilustrador A. Dantas

BE da EB Dr.º Manuel da Costa Brandão

Público: Alunos do 4.º E | 5.º E | 1.º ciclo da EB de Soajo

— **12:00 H - 14:00 H**

IPH **Cozinha solar** - Demonstração de fornos solares - Herculano Ferreira e João Dantas

Espaço exterior da EB Padre Himalaya

Público: Alunos de todos os níveis de ensino

— 13:30 H - 14:30 H

- L** Encontro com a escritora **Maria Teresa Lobato** - obra *A Avó que Usava Carrapito*,
Num Vaivém de Aventuras Misteriosas

EB Dr. ° Manuel da Costa Brandão

Público: Alunos 2.° F

— 14:00 H - 15:30 H

- CV** Palestra - “**Os três domínios científicos para compreendermos como aprendemos**”
Joana Rato (Inst. Ciências Saúde- U. Católica Portuguesa, Lisboa).

Auditório, Bloco 5, Escola Sede

Público: Alunos 10ªA | 10ª B | 10ªC

— 14:00 H - 15:00 H

- L** **Aventura de Himalaya** - Encontro com a escritora *Beatriz Vasconcelos*
e o ilustrador *A. Dantas*

EB Prof. Melo Machado

Público: Alunos do 4.ªA | 4.ªB | 4.ªC | 4.ªD

— 14:00 H - 15:30 H

- L** Apresentação do livro - **Para a História da Representação Política em Portugal
com a presença dos autores Vital Moreira e José Domingues**

Biblioteca da EB23/S de Arcos de Valdevez

Público: Alunos do 11.º D | 11.ºE

— 20:30 H - 22:00 H

- CV** **MAIS PERTO DAS ESTRELAS** - Professores *Carlos Dantas* e *José Gomes*
(Clube Ciência Viva do AEV)

Fulldome - Oficinas de Criatividade Himalaya - Centro Ciência Viva dos Arcos

Público em geral

— **21:30 H**

- L** Apresentação do livro - **Para a História da Representação Política em Portugal** com a presença dos autores **Vital Moreira e José Domingues** (inserida nas comemorações do 25 Abril)

Sala da Varanda da Casa das Artes/Biblioteca Municipal

Público em geral

22 **ABRIL**

— **14:00 H**

- IPH** Convívio entre os familiares do Padre Himalaya e a Comunidade

Casa da Costa, Cendufe

— **16:00 H**

- L** Apresentação do livro **“Teixeira de Queiroz para néscios”** de Filipe Alves Machado

Sala da Varanda da Casa das Artes/Biblioteca Municipal

Público em geral

Atividades ao longo da semana

Oficina “Imaginar, criar e aprender são brincadeiras sérias” com Caixa de Brinquedos – [Comunidade 0937] – Luís Baixinho e Artur Venceslau

Fornos solares com Armando Herculano e João Dantas

Mass training em Suporte Básico de Vida – Equipa de Saúde Escolar e Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez

Exposições do curso de Artes do AEV

- O Direito das Mulheres no Irão

- Olhares sobre o Padre Himalaya Alunos do curso de artes.

- Guerra na Ucrânia

Exposição - Heróis e Vilões N.º1 - Figuras dos Universos Marvel e DC Comics.

Exposição - Visão Poética - Pictórica da Água

Clubes e Laboratórios

18 a 19

09h15 – 16h30

Feira de plantas aromáticas

Público: Comunidade escolar

Local: Escola Dr. Manuel da Costa Brandão | Escola Básica Padre Himalaya

17 a 21

Clube de Matemática Aberto

Matemática recreativa

Público: Alunos de matemática

Local: EB23/S de Arcos de Valdevez, Bloco 2, sala 05

17 a 21

Workshop

Construção de planificações de sólidos decorados com motivos alusivos à vida e obra do Padre Himalaya.

Público: Alunos do 2.º ciclo

Local: Escola Dr. Manuel da Costa Brandão, Clube de Matemática Escola Básica Padre Himalaya, Clube de Matemática | EB23/S de Arcos de Valdevez, Clube de Matemática.

17 a 21

Robótica Inclusiva

Por Clube de Programação e Robótica em articulação com docentes de Educação Especial.

Público: Alunos do 1.º ano de escolaridade e Alunos com Medidas Adicionais

Local: Centros de Apoio à Aprendizagem do Agrupamento de Escolas de Valdevez

Convidados



A.Dantas ILUSTRAÇÃO

 20 E 21 ABRIL

Natural do Porto, sempre gostou de desenhar. Mais tarde estudou na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e dedica-se à pintura e ilustração.

LIVROS PUBLICADOS

A aventura de Himalaya (2021)

Ermelo : O Caminho de S. Bento (2017)



António Aguiar PINTURA E ESCULTURA

 20 E 21 ABRIL

António Aguiar (Taroza) é um dos importantes agentes da continuidade artística de Arcos de Valdevez. Curador da D'Art-VEZ uma bienal de artes iniciada em 1994, António Aguiar tem também um trabalho desenvolvido com as crianças e jovens do concelho, que ensina no seu atelier, mas também no âmbito da OCA – Oficina Casa das Artes.



Armando Herculano Ferreira ENGENHARIA E COZINHA SOLAR

 17, 18, 19 E 21 ABRIL

É professor no Instituto Superior de Engenharia no Porto, sócio fundador do IPH - Instituto Padre Himalaya e membro do seu Conselho Científico. Ambientalista e interessado pelas energias renováveis, é membro e divulgador do uso e fabrico de Fogões Solares da SCI - Solar Cooker Internacional. Tem desenvolvido atividade de divulgação junto das escolas e mantém um blogue sobre Fogões Solares, com Planos de modelos por si desenhados. É apaixonado pela figura e obra de Manuel António Gomes, Padre Himalaya.



Augusto Teixeira ENERGIAS RENOVÁVEIS

 20 ABRIL

Nasceu em Vouzela e desde novo se interessou por ciência. Estudou engenharia mecânica, É sócio fundador da T&T, Lda, criada em 1992. É apaixonado pelas energias alternativas/renováveis e pela sustentabilidade. Por essa razão, construiu um edifício modelo de sustentabilidade, a sede da T&T, ao qual atribuiu e registou a marca CPS – Centro Português de Sustentabilidade. Este edifício tem merecido a atenção dos média, tendo sido objeto de várias reportagens e está aberto a visitas de estudo de escolas e universidades.

Desenvolveu ainda uma tecnologia, num projeto conjunto com a Universidade de Aveiro, com patente e marca registada “Senergy-Force, que permite usar a envolvente exterior dos edifícios para obter os ganhos de energia térmica necessária aos mesmos.

Colaboro com projetistas e clientes finais, em diversos projetos de construção de várias tipologias de edifícios que visam atingir o balanço zero e ainda serem mais sustentáveis.

É vice-presidente da direção do IPH, desde a sua criação.



Beatriz Vasconcelos DOCÊNCIA E ESCRITA

 20 E 21 ABRIL

Natural do Porto onde cresceu e estudou.

É professora há quase trinta anos. Leitora compulsiva sempre gostou de escrever.

LIVROS PUBLICADOS

A aventura de Himalaya (2021)



Bru Junça NARRAÇÃO E MEDIAÇÃO DA LEITURA

 16, 17 E 18 ABRIL

Nasceu em Évora em 1983. Em 2006 completou a Licenciatura em Educação de Infância pela Universidade de Évora e em 2010 a Pós-Graduada em Livro Infantil pela Universidade Católica de Lisboa. Como mediadora de leitura e contadora de histórias participa em vários encontros nacionais e internacionais, quer a nível performativo quer a nível formativo, trabalhando com várias faixas etárias. Em 2012 criou a marca Conto por Ponto, livros de pano artesanais inspirados em textos da tradição oral. Desde 2014 até à data leva a cabo vários grupos de mediação de leitura em regime de continuidade em contexto escolar. Entre 2017 e 2018 trabalhou com a Biblioteca Nacional de Cabo Verde na implementação das primeiras 9 bibliotecas escolares da ilha

de Santiago e numa rede de formação para professores entre ilhas.

Em 2019 é convidada pelo IPOR (Instituto Português do Oriente) em Macau para ingressar num encontro que visa a sensibilização da língua portuguesa.

Nos últimos anos tem sido convidada para inúmeros certames internacionais de narrativa oral, como representante de Portugal.

Durante a semana dinamizará sessões de formação sobre a Leitura destinadas a alunos, professores e encarregados de educação.



Comunidade 0937

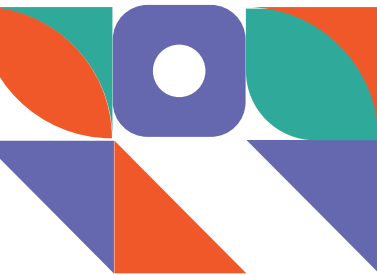
CAIXA DE BRINQUEDOS

 **17, 18, 19 E 21 ABRIL**

A Comunidade 0937 nasceu de um pequeno grupo de pessoas que partilhava, entre outras coisas, uma enorme e entusiástica paixão por LEGO® e que sentia necessidade de ter o seu próprio espaço, à sua maneira, sem falsas pretensões ou interesses secundários.

O principal objetivo da Comunidade é fomentar o interesse pelo hobby, oferecendo para isso uma plataforma de comunicação – o seu fórum – com a qual se pretende promover a discussão de novidades, técnicas e ideias de construção, e tudo o mais que esteja relacionado com aquilo que defendemos ser muito mais do que um brinquedo.

Esta comunidade de utilizadores de LEGO® tem vindo a crescer no que diz respeito à organização de eventos e encontros, estando sempre aberta a novas propostas e sugestões. Em 2008 e 2009 coorganizou o megaevento “TOMARLEGO”, tendo a segunda edição recebido mais de 22 mil visitantes. Em 2010, o “Arte em Peças” foi o verdadeiro sucessor do maior evento LEGO® em Portugal, tendo sido preparado em colaboração com a Câmara Municipal de Paredes de Coura e decorrido no mês de junho. Desde então, tem-se realizado anualmente, passado a ter lugar no final do ano a partir de 2016, dando lugar ao evento internacional de LEGO® FanWeekend, a decorrer anualmente no verão.



Cláudia Botelho

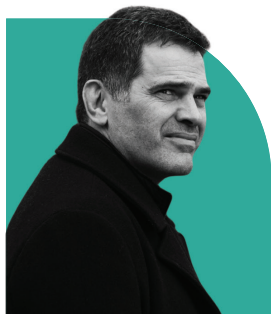
ENGENHARIA E CIÊNCIA

 **17 ABRIL**

Cláudia Botelho é doutorada em Ciências da Engenharia pela Universidade do Porto na área da regeneração do tecido ósseo e tem um índice H de 19 que mede o impacto de sua investigação. Publicou um livro sobre biomateriais, tem uma patente na área dos biomateriais e outra na área de nanossistemas de libertação controlada. Escreveu vários capítulos de livros e mais de 50 artigos científicos. Tem lecionado em diferentes áreas do conhecimento na Universidade do Minho.

Atualmente, tem responsabilidade no Departamento de Engenharia Biológica, onde realiza parte de sua investigação, e é Presidente da

da Associação Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia (ANICT). O reconhecimento do seu trabalho está explícito no European Award on Biomaterials and Tissue Engineering Doctoral Award, nos vários prêmios em conferências científicas, nos convites para colaborar em projetos internacionais e no facto de ser membro ativo do Conselho Editorial de revistas científicas. É ainda uma das responsáveis pelo Projeto Internacional Physalia Physalis.



Filipe Machado

DOCÊNCIA E ESCRITA

 22 ABRIL

Filipe Alves Machado é um professor de Português nascido há pouco mais de meio século que meteu na cabeça gostar muito do nosso século XIX. Andou algum tempo a queimar pestanas no mestrado e decidiu escrever a sua tese sobre Teixeira de Queiroz (depois fez um doutoramento, mas isso aqui não interessa), tornando-se assim num dos maiores especialistas mundiais da obra do escritor arcuense. Pessoa de interesses variados, também tem a mania de que os alunos estão para o aturar. Decidiu então escrever para os jovens, conciliando a investigação com outra das suas ocupações favoritas: o gosto pelas piadas secas.

LIVROS PUBLICADOS

Teixeira de Queiroz para néscios (2023)



Gilberto Martins

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

 17 ABRIL

Gilberto Martins é licenciado em Engenharia Biológica (2005) e doutorado em Engenharia Química e Biológica (2011) pela Universidade do Minho. Atualmente, é investigador de pós-doutoramento no CEB. Os principais tópicos de investigação são a otimização de processos de digestão anaeróbica por meio da aplicação de nanomateriais de carbono, a recuperação de nutrientes, as novas tecnologias de tratamento de água e modelação da qualidade da água. É autor de 20 manuscritos ISI e várias comunicações orais/posters em conferências/simpósios/workshops. Em 2012, recebeu em parceria, o Prémio Nacional de Inovação Ambiental e Bronze no European Environmental Press Award com a tecnologia SAPHIR - Solution for Algae-Phosphorus Interaction Rupture. Atualmente, é representante da região Norte na plataforma de especialização inteligente Water Smart Territories.



Rui Rodrigues

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

 17 ABRIL

Rui Rodrigues licenciou-se em Engenharia Química e Biológica (área de tecnologia alimentar) na Universidade do Minho (Portugal) e obteve o mestrado no Karlsruhe Institute for technology (Alemanha). Ingressou no Centro de Engenharia Biológica (UMinho) como bolseiro de investigação e doutorando, ocupando atualmente o cargo de investigador de pós-doutoramento. Dedicou-se ao estudo de tecnologias emergentes para a indústria alimentar, efeitos de processamento em alimentos, ingredientes e proteínas alimentares, bem como em tecnologia alimentar aplicada. Está envolvido no desenvolvimento, coordenação e execução de vários projetos de I&D e é consultor no desenvolvimento e implementação de produtos e processos em várias empresas alimentares.



Helena Ricca

ARQUITETURA E DOCÊNCIA

 17 ABRIL

Helena Ricca iniciou o curso de arquitetura na ESBAP e foi aluna de Jacinto Rodrigues. É licenciada em Arquitetura pela ESBAL desde 1983. Trabalho no atelier Agostinho Ricca. Professora do ensino secundário das disciplinas de geometria descritiva, história de arte e design. Preparou a exposição Desenhos, A. Ricca, António Cruz, Augusto Gomes, em 1990, na Galeria Municipal de V.N. de Famalicão.

Com Jacinto Rodrigues coordenou a exposição “Ideias Para Um Projeto” apoiada pela Cooperativa Árvore e Associação dos Amigos do Convento de Sampayo, na Galeria da Pousada D. Dinis, para a XI Bienal de Arte de Cerveira (2001). Foi coorganizadora das “Comemorações do Centenário Agostinho Ricca” ao longo de 2015, com curadoria do Professor Jacinto Rodrigues. É sócia fundadora e pertence à direção do IPH – Instituto Padre Himalaya.



Ignácio Acuña

ARTES PLÁSTICAS E FOTOGRAFIA

 17 ABRIL

Nasceu em 1958 e é natural de Tomiño, Pontevedra.

Reside em Vigo onde desenvolve a maior parte da sua atividade profissional e artística, de pintor e muralista autodidata.

Desde os anos 90 tem participado em exposições coletivas e concursos, com diversas obras a óleo e aguarelas, tendo doado várias obras para causas sociais.

No início do séc. XXI criou a Oficina Novalis. Uma oficina itinerante que

deu origem a diversas obras:

O Fundo do Mar 1, Fundo do Mar 2, Capuchinho Vermelho e o Lobo, Esferas, Hermann e o Sonho, Cor Linear, Pai do Himalaya.

Aposentado desde 2017, retoma o interesse pela fotografia que o tem acompanhado paralelamente como fonte de inspiração para as suas pinturas.



Isabel Meira

DOCÊNCIA E JORNALISMO

 **20 ABRIL**

Estudou letras, tradução e jornalismo. Deu aulas de português em França e trabalhou como tradutora até mergulhar nas ondas da rádio. Começou na Rádio Clube Português, esteve quase dez anos na Rádio TSF e, desde 2017, é repórter da Antena 2. Além disso, também colaborou com o canal de notícias Euronews e é uma das autoras do documentário "Verdade ou Consequência", emitido pela RTP. Publicou o livro "Gosto, logo existo", da editora Planeta Tangerina, e colabora com a rádio digital poesia.fm. Tem 40 anos e é mãe de uma filha. Desde 2017 faz reportagens e áudio-documentários na rádio Antena 2. Os seus trabalhos já lhe valeram distinções como a nomeação para o Prix Europa, o prémio Gazeta de Rádio, do Clube de Jornalistas, o prémio Direitos Humanos e Integração, da Comissão Nacional da Unesco ou o prémio Os Direitos da Criança. em Notícia, do Fórum sobre os Direitos das Crianças e dos Jovens.

LIVROS PUBLICADOS

Gosto, logo existo (2020)



Jacinto Rodrigues

ARQUITETURA, ECOLOGIA E BIOGRAFIA

 **17 ABRIL**

É Professor Catedrático da Universidade do Porto.

Nos anos 60 e 70 esteve exilado em França, durante a ditadura do Estado Novo, tendo sido professor na Universidade de Rennes e Amiens.

Quando voltou do exílio, começou a sua carreira como Professor Universitário em Portugal durante cerca de 40 anos. Fez a Agregação na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto e o Doutoramento na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Ao longo de mais de 50 anos participou como orador em colóquios, conferências, congressos, programas na rádio e televisão, nacionais e internacionais, tendo sido também curador de diversas exposições. Escreveu centenas de artigos e dezenas de livros, no âmbito da peda-

gogia, ecologia, sociedade e território.

É o convidado de honra na Semana da Arte, Ciência e Leitura dedicada a Manuel António Gomes - Padre Himalaya.

LIVROS PUBLICADOS

Utopia, espaço & sociedade (reed. 2021)

Ecologia (reed. 2021)

Ecologia/Ecosofia: Guia e Catálogo dum Itinerário : 40 anos de ecologia a partir do Porto (2015)

Padre Himalaya: antologia com texto inéditos (2013)

A utopia do padre Himalaya [registo video] argumento (2004)

A conspiração solar do padre Himalaya: esboço biográfico dum português pioneiro da Ecologia (1999)

Arte, natureza e a cidade (1993)

A Bauhaus e o Ensino Artístico (1989)



João Paiva DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS

 20 ABRIL

Professor Associado com Agregação (em Didática) no Departamento de Química e Bioquímica e membro da Unidade de Ensino das Ciências da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. O seu principal interesse situa-se nas relações da ciência com outras áreas do saber - nomeadamente poesia, filosofia, religião, divulgação, sociologia e educação. É coordenador do núcleo de "Educação, Comunicação de Ciência e Sociedade " do Centro de Investigação em Química da Universidade do Porto (CIQUP). É autor de cerca de 30 livros, uma vintena dos quais são manuais escolares.

LIVROS PUBLICADOS

Multimédia no Ensino das Ciências: cinco anos de investigação e ensino em Portugal. Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2015 (Co-autoria).

Porque Pirilampiscam os Pirilampus?... E muitas outras perguntas luminosas sobre química. Gradiva, 2014 (Co-autoria).

Quase Poesia Quase Química. Sociedade Portuguesa de Química, 2012 (Co-autoria).

Ensino Experimental das Ciências – Um Guia para Professores do Ensino Secundário. Editora da Universidade do Porto. 2012 (Co-autoria).

Educação, Ciência e Religião. Gradiva, 2010.

O Fascínio de Ser Professor. Texto Editores, 2007.

E-learning: o estado da arte. Sociedade Portuguesa de Física – Softciências, 2004 (Co-autoria).

Sexualidade e Afetos. Plátano Editora, 2001.



Joana Rato NEUROCIÊNCIA

 21 ABRIL

Professora Auxiliar no Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa e investigadora integrada no Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, onde dinamiza o grupo de trabalho Mente, Cérebro e Educação. É psicóloga da educação, doutorada em Ciências da Saúde e escreveu o ensaio «Mente, Cérebro e Educação» (2023, FFMS) e, em coautoria, «Quando o Cérebro do Seu Filho Vai à Escola» (2017) e «Neuromitos» (2020, Contraponto). Tem aliado a investigação à divulgação da ciência transdisciplinar.

LIVROS PUBLICADOS

Mente, Cérebro e Educação (2023)

Neuromitos ou o que REALMENTE sabemos sobre como funciona o nosso cérebro (2020)



José Domingues DIREITO E INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

 21 ABRIL

É professor auxiliar da Faculdade de Direito da Universidade Lusíada – Norte (Porto). É membro do International Advisory Board da revista *Glossae: European Journal of Legal History* e da revista *Initium: Revista Catalana d'Historia del Dret*. É também investigador integrado do Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais (CEJEA). O mais recente projeto em curso, em parceria com o Professor Vital Moreira, gravita em torno do bicentenário da Revolução Liberal de 1820 e, em simultâneo, da história constitucional portuguesa em geral, desde o século XII ao século XXI.

LIVROS PUBLICADOS

Para a história da representação política em Portugal : as primeiras eleições parlamentares | 1822: (Círculo eleitoral de Arcos de Valdevez), 2022

No Bicentenário da Revolução Liberal : Da Revolução à Constituição, 1820-1822, 2020





José Machado

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

 20 ABRIL

José Machado nasceu em Arcos de Valdevez, em 1963. É Professor Associado com Agregação do Departamento de Informática da Universidade do Minho. Os seus interesses de investigação abrangem os temas das Ciências dos Dados e da Inteligência Artificial. É um dos autores da plataforma AIDA, um caso de sucesso da transferência de tecnologia da Universidade para o exterior (hospitais), tendo recebido vários prémios nacionais e internacionais. Foi coautor da primeira versão do Suplemento ao Diploma na Comissão Europeia. É Diretor (desde 2017) do Centro de I&D ALGORITMI, Coordenador do Laboratório de Engenharia do Conhecimento do ALGORITMI, Diretor do programa de Doutoramento em Engenharia Biomédica (desde 2020) e coordenador ERASMUS na UMinho de Engenharia Biomédica (Informática Médica). Foi perito de entidades científicas da Suíça, Canadá, Perú e Emirados Árabes Unidos, bem como do programa ALBAN, da FCT portuguesa e do MIT Portugal. Foi membro do Conselho Fiscal da Associação Portuguesa de Inteligência Artificial (2006-2013) e presidente da IEEE Computational Intelligence Society, Secção Portuguesa (2020-2021). É senior member do IEEE.

LIVROS PUBLICADOS

Estudo abrangente sobre informações pessoais e médicas para prever diabetes. Notas de Aula em Redes e Sistemas, **2023**
Revisão Bibliométrica e Análise da Otimização de Semáforos. Apostilas em Ciência da Computação, **2022**



José Milhazes

JORNALISMO E INVESTIGAÇÃO

 19 ABRIL

Nasceu e cresceu na Póvoa de Varzim. Em 1977, foi estudar para a União Soviética. Licenciou-se em História da Rússia na Universidade Estatal de Moscovo (Lomonossov) e estabeleceu-se naquele país enquanto tradutor de obras literárias e políticas. Em 1989 começou a fazer trabalho jornalístico na TSF e depois noutros media portugueses. Em 2008, doutorou-se. Regressou a Portugal em 2015 com um conhecimento incomparável no panorama português sobre a sociedade, a política e a história russa. É autor de vasta obra publicada, da qual destacamos *As Minhas Aventuras no País dos Sovietes* (2017) e *Os Blumthal* (2019). Em 2013 foi distinguido com a Ordem do Mérito da República Portuguesa.

LIVROS PUBLICADOS

A Mais Breve História da Rússia, **2021**
Do Porto ao Gulag, **2020**

As Minhas Aventuras no País dos Sovietes, **2017**
Rússia e Europa, **2016**



Luísa Quintela

PSIQUIATRIA

 21 ABRIL

Médica Psiquiatra na Unidade Local de Saúde do Alto Minho / Hospital Viana). Diretora do Departamento de Psiquiatria. Presidente da Associação de Psiquiatria e Saúde Mental de Viana do Castelo (APSMVC). Tem desenvolvido intensa atividade associativa em organizações como Centro Cultural do Alto Minho, Rotary Clube de Viana do Castelo, Fundação Caixa Agrícola, União de Médicos e Artistas Lusófonos, Sociedade Portuguesa de Escritores e Artistas Médicos.

Diretora da Revista de Psiquiatria e Saúde Mental do Alto Minho, tem livros publicados na área da literatura infanto juvenil. Escreve uma crónica semanal desde há cerca de 2 anos no jornal Semanário Alto Minho.

Estará entre nós para falar sobre Ansiedade e Pânico.



Maria Teresa Lobato

DOCÊNCIA E ESCRITA FICCIONAL

 20 E 21 ABRIL

Nasceu em Arcos de Valdevez, no coração do Alto Minho, em 1957.

Cresceu numa casa com quintal onde habitam flores e couves e toda a bicharada possível, e onde começam a nascer as primeiras fantasias que a cabeça de uma menina pode ter.

Conclui os estudos na Universidade do Minho e leciona Línguas Portuguesa e Inglesa em várias escolas, passando pela Península de Setúbal, onde termina a sua carreira de professora.

Participa em atividades associadas à divulgação do livro e da leitura em escolas, bibliotecas, outras instituições e feiras do livro. Apresenta obras literárias de outros autores e faz leituras encenadas. Colabora em jornais com artigos de opinião e entrevistas. Faz teatro e animação de rua.

LIVROS PUBLICADOS

O Segredo do Paço de Giela (**2018**)

A Avó que Usava Carrapito (**2016**)

O Natal caiu das nuvens (**2014**)

Histórias que acabam aqui: contos para a infância (**1997**)



Marlene Lopes

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

 **19 ABRIL**

É doutorada em Engenharia Química e Biológica pela Universidade do Minho (2013), investigadora no Centro de Engenharia Biológica (UMinho) desde 2007, professora convidada da Escola de Eng^a (UMinho) desde 2018 e diretora adjunta do Laboratório de Bioprocessos e Biosistemas desde 2016. É Investigador Responsável do projeto "Micro4Food: Valorização de resíduos de frutas para produção de proteína microbiana" financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. O seu trabalho de investigação foca-se no desenvolvimento de bioprocessos sustentáveis, com culturas microbianas, para a obtenção de compostos de valor acrescentado (ácidos orgânicos, enzimas, bio-óleos, proteína unicelular) a partir de substratos de baixo custo (sub-produtos de atividades agro-industriais).

ARTIGOS PUBLICADOS

É autora de 36 publicações em revistas internacionais e 50 comunicações em congressos.



Nuno Camarneiro

ESCRITA FICCIONAL

 **20 ABRIL**

Nasceu na Figueira da Foz em 1977. Licenciou-se em Engenharia Física pela Universidade de Coimbra, trabalhou no CERN e doutorou-se em Ciência Aplicada ao Património Cultural pela Universidade de Florença. Atualmente desenvolve a sua investigação na Universidade de Aveiro e é docente no Departamento de Ciências da Educação e do Património da Universidade Portucalense. Em 2011 publicou o seu primeiro romance, *No Meu Peito Não Cabem Pássaros*, saudado pela crítica, publicado também no Brasil e em França. Foi o primeiro autor escolhido pela Biblioteca Municipal de Oeiras para participar no Festival do Primeiro Romance de Chambéry, em França. Publicou um texto na prestigiada Nouvelle Revue Française na rubrica Un mot d'ailleurs e tem diversos contos em revistas nacionais e estrangeiras. Em 2012 venceu o Prémio Leya com o romance *Debaixo de Algum Céu*, já traduzido em italiano e brevemente em francês. Mantém, desde 2009, o blogue Acordar um Dia, no qual tem vindo a publicar a sua poesia e micronarrativa.

LIVROS PUBLICADOS

- A casa das perguntas (2022)
- O que veem as estrelas (2021)
- O fogo será a tua casa (2018)
- Uma Terra Prometida: Contos Sobre Refugiados (2016)
- Não acordem os pardais (2015)
- Se eu fosse chão (2015)
- Debaixo de algum céu (2013) Prémio Leya 2012
- No meu peito não cabem pássaros (2011)



Nuno Gomes

BIOLOGIA

 **17 ABRIL**

Licenciado em Biologia, Mestre em Ecologia Aplicada pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Domínio de especialização e atividades científicas: Ecologia de mamíferos terrestres e peixes dulçaquícolas, desenvolvimento sustentável e ordenamento de território.

É o principal acionista e Administrador da firma BLUEMATER S.A. - soluções Eco-Eficientes, especializada na conceção e aplicação de sistemas de tratamento de água, cultura de algas e desenvolvimento sustentável.

É inventor de sistemas de tratamento de água e de produção de algas, que são aplicadas em exclusivo pela BLUEMATER.

É coordenador de vários projetos: ALGAMATER, apoiado pelo H2020 SME Instrument, iniciado em 2017; Projeto ETAR BM DEMO, apoiado pelo FUNDO AZUL iniciado em 2019 e o Projeto GREEN DUNE, apoiado pelos EEA Grants, iniciado em dezembro de 2020.

Fará uma palestra sobre cultura das microalgas seguida de uma visita guiada às Ilhas flutuantes e à Duna Verde.



Nuno Maulide

QUÍMICA

 **19 ABRIL**

Nasceu em Lisboa em 1979. Estudou no Instituto Superior Técnico e terminou o mestrado em Química Molecular na École Polytechnique em Paris. Fez doutoramento na Universidade Católica de Louvain. Em 2007, obteve o seu Pós-doutoramento sob a supervisão do Prof. István Markó e mudou-se para a Universidade Stanford para integrar o grupo do Prof. Barry Trost. Em 2009, foi nomeado líder de grupo no Instituto Max Planck. Em 2013, aos 33 anos, mudou-se para a Universidade de Viena e assumiu o cargo de Professor Titular de Síntese Orgânica. Em 2012, recebeu a bolsa de Iniciação do European Research Council. Em 2013, tornou-se professor catedrático na Universidade de Viena e professor convidado do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) da Universidade Nova de Lisboa, em Oeiras.

Atualmente, é membro da Academia Austríaca de Ciências (desde 2017), membro do Conselho do Austrian Science Fund e presidente fundador da Divisão de Química Orgânica da Sociedade Austríaca de Produtos Químicos.

Em 2018, foi nomeado Cientista do Ano pela Universidade de Viena.

Nuno Maulide tem também uma paixão pelo piano e gosta de tocar. Concluiu o curso geral de Piano no Instituto Gregoriano de Lisboa e frequentou o curso superior de Piano da Escola Superior de Música de Lisboa. Como pianista deu concertos em várias ocasiões e participou em concursos internacionais.

LIVROS PUBLICADOS

Como Desvendar o Quebra-Cabeças da Origem da Vida? 27 perguntas sobre a vida e o Universo que sempre quis fazer a um químico (2022)

Como se transforma ar em pão. Estas e outras questões a que só a química sabe responder (2021).



Paula Cristina Silva MEDICINA E PSICOLOGIA

 21 ABRIL

Professora Auxiliar do Laboratório de Histologia e Embriologia, Departamento de Microscopia no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) da Universidade do Porto (UPorto). É investigadora no iNOVA Media Lab, ICNOVA da Universidade Nova de Lisboa.

Atividade docente atual: Histologia e Embriologia (Humana e Comparada) e Comunicação de Ciência. Docente responsável do curso de formação contínua “Comunicar ciência - Ciências da vida e da saúde”. Obteve o seu doutoramento em Ciências Biomédicas pela UPorto. Apresenta no seu CV 37 artigos publicados em revistas indexadas no Science Citation Index (SCI), um capítulo de livro, participação em alguns projetos I&DT e numerosos trabalhos apresentados em congressos nacionais e internacionais. Atualmente, o seu tema de investigação é o estudo do efeito da Dieta Mediterrânica na prevenção de doenças crónicas, particularmente, de doenças neurodegenerativas e a comunicação de ciência na área da saúde. É a editora do blog Science & Wine.

LIVROS PUBLICADOS

"Efeitos pró-inflamatórios e tóxicos de nanopartículas de prata". In Nanopartículas nas Ciências da Vida e Biomedicina. Imprensa CR. Grupo Taylor & Francis., 2018 (Co-autoria)



Paula Varandas ANÁLISE CRIMINAL

 18 E 19 ABRIL

É licenciada em Direito pela Universidade Moderna de Lisboa. Pós-Graduada em Direito da Saúde pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa.

Pós-Graduada em Direito Penal da Empresa pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa, Pós-Graduada em Consentimento Informado pela Faculdade de Direito de Coimbra. Criadora do projeto “Educar para o Direito”, que visa, por meio de palestras direcionadas às escolas, sensibilizar os jovens em relação ao crime e alertar para condutas erradas nas redes sociais. Conferencista, oradora e formadora, tendo publicado vários artigos jurídicos e científicos.





Paulo Novais

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

📅 20 ABRIL

Professor Catedrático no Departamento de Informática e investigador no ALGORITMI Center, na Escola de Engenharia da Universidade do Minho. Coordenador do Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes (LASI).

O seu principal objetivo de investigação é o de conceber sistemas mais sensíveis à presença humana, um pouco mais inteligentes e confiáveis.

Presidente da APPIA (Associação Portuguesa para a Inteligência Artificial), entre 2016 e 2019, é atualmente Presidente da Assembleia Geral. Senior member e Vice-chair do Computational Intelligence Society Portuguese Chapter, IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers).

Membro da comissão executiva da IBERAMIA (IberoAmerican Society of Artificial Intelligence).

Colaborou como perito em diversas instituições como a Comissão Europeia, FCT, A3ES, ANI, e Fundação Calouste Gulbenkian, entre outras.

📍 LIVROS PUBLICADOS

Resolução de Conflitos e seu Contexto - Da Análise de Padrões Comportamentais à Tomada de Decisão Eficiente. **Editora Springer, 2014 (Co-autoria).**

Inteligência artificial na interação entre computação natural e artificial: avanços em ciência de dados, tendências e aplicações. *Neurocomputação* 410, 237-270 **(Co-autoria).**

Controlo distribuído de estimativa de falhas em tempo contínuo para vários dispositivos em redes IoT. **IEEE (Co-autoria).**



Pedro Seromenho

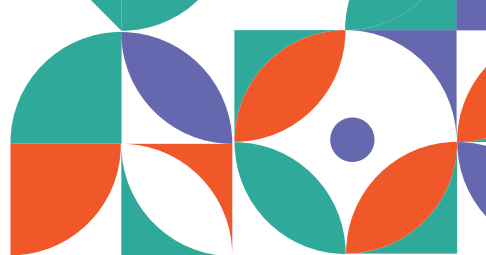
ILUSTRAÇÃO E ESCRITA FICCIONAL

📅 17, 18 E 19 ABRIL

Nasceu em Zimbabué, bué, bué de longe, mas atualmente mora em Braga. Diz-se leitor, escritor, ilustrador, editor, contador de histórias e detetive de pares de meias perdidas! No dia em que o vizinho lhe perguntou porque é que, em vez de trabalhar a sério, passava o dia a fazer bonecos e riscos, tornou-se o curador do Encontro de Ilustração “Braga em Risco”. Há dez anos fundou a editora Paleta de Letras, descobriu porque é que os animais não conduzem e passou a ser o patrono de duas bibliotecas escolares. Adora comunicar, mas, como este texto é apenas uma nota biográfica, bastará dizer que tem dezoito livros publicados, quinze anos como autor infantojuvenil e sete como pai.

📍 LIVROS PUBLICADOS

7 vidas (2023)





Uma mão cheia (2021)
O Meu Avô Consegue Voar! (2018)
A Cidade Que Queria Viver No Campo (2016)
As Gravatas Do Meu Pai, 2014
A Fuga Da Ervilha, (2013)
A Estrelinha Pálida, (2012)
900 - História de um Rei Afonso Henriques , (2011)



Raul Minh'Alma

ESCRITA FICCIONAL

 19 ABRIL

Nasceu em 1992, é natural do Marco de Canaveses e formado em Engenharia Mecânica pela FEUP. Publicou o seu primeiro livro em 2011, com o título *Desculpe Mãe*, mas foi em 2016, com apenas vinte e quatro anos, que alcançou o reconhecimento do público com *Larga Quem Não Te Agarra*, o seu primeiro bestseller. Entre outros livros, publicou em 2018 o romance *Foi Sem Querer Que Te Quis*, que viria a ser o livro mais vendido em Portugal no ano de 2019. Já em 2020, com *Durante a Queda Aprendi a Voar*, Raul Minh'alma foi o autor português que mais livros vendeu em Portugal. Em 2021, repetiu o feito com *Se Me Amas Não Te Demores*.

LIVROS PUBLICADOS

Como Se Fosse a Primeira Vez (2022)
Se me amas não te demores (2021)
Durante a queda aprendi a voar (2020)
Ganhei uma vida quando te perdi (2019)
Foi sem querer que te quis (2018)
Dá-me um dia para mudar a tua vida (2018)
Todos os dias são para sempre (2017)
Larga quem não te agarra (2016)



Vital Moreira

DIREITO CONSTITUCIONAL E INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

 21 ABRIL

Vital Moreira é professor catedrático jubilado da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC), sendo também professor na Universidade Lusíada - Norte (Porto). Conhecido como constitucionalista, entre os seus projetos de investigação em curso destacam-se os ligados à história da Revolução Liberal de 1820 e da Constituição de 1822, à história do constitucionalismo eleitoral e à história constitucional portuguesa em geral, todos em parceria com o Professor José Domingues.

LIVROS PUBLICADOS

Para a história da representação política em Portugal : as primeiras eleições parlamentares |1822 : (Círculo eleitoral de Arcos de Valdevez), **2022**

No Bicentenário da Revolução Liberal : Da Revolução à Constituição, **1820-1822**
Constituição da República Portuguesa anotada.



Ulisses Mota

GAMING

 **18 ABRIL**

Licenciado em Humanidades pela Universidade Católica e Pós-Graduado em Administração Escolar pela Universidade do Minho. Professor do ES, tem procurado através da gamificação, em especial, os Jogos de Fuga Educativos, com o recurso a múltiplas ferramentas digitais, implementar metodologias ativas, centradas nos alunos, procurando a inovação na sala de aula, de forma a “comprometer” os alunos na construção das suas aprendizagens, desenvolvendo competências, nomeadamente: leitura, escrita, trabalho colaborativo e resolução de problemas. Participou em webinars/encontros como orador e dinamizou workshops na área da gamificação/Jogos de Fuga Educativos, nomeadamente: “ Imergir num Jogo de Fuga Educativo” a convite da Professora Neuza Pedro do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e dirigida aos alunos do Curso de Pós-Graduação em Tecnologias e Robótica; seminários sobre Gamificação no Ensino a convite dos professores Pedro Henriques e Cristiana Araújo do Departamento de Informática da Universidade do Minho, dirigida a alunos do 1º e 2º de mestrado em informática, entre outros.



Zita Pinto

ILUSTRAÇÃO

 **18 ABRIL**

A Zita nasceu no Douro, de onde saiu especialista em subir às árvores e em corridas desenfreadas, encosta abaixo.

Dizia que ia ser pintora, mas afinal licenciou-se em Geologia.

Durante os 11 anos em que trabalhou em prospeção mineira, passou por um punhado de países distintos, sem nunca parar de desenhar.

Em 2013 começou a dedicar-se às áreas criativas, fez um curso técnico em Design Gráfico e vários cursos e workshops de desenho e ilustração.

Ultimamente tem desenvolvido interesse por linguagens experimentais da ilustração, uma vertente que explora durante a frequência do Mestrado em Ilustração e Animação (IPCA).

Ilustra paredes, janelas e muitos rostos. No entanto, é a ilustração infantojuvenil que lhe enche as medidas e lhe ocupa a maior parte do tempo. Colabora em projetos editoriais independentes e com editoras portuguesas conceituadas. Entre a coleção “O Mundo da Inês”, da Porto editora, “As aventuras de Jaqui”, da Sell Out Kids e SIM!, da Paleta ,de Letras, conta com 18 livros ilustrados.

Convidados por público-alvo

Pré-escolar - Bru Junça e Luís Baixinho.

1º ano - Luís Baixinho e Pedro Seromenho.

2º ano - Maria Teresa Lobato e Pedro Seromenho.

3º ano - Pedro Seromenho.

4º ano - A. Dantas, Beatriz Vasconcelos e Pedro Seromenho.

5º ano - A. Dantas, Beatriz Vasconcelos, Pedro Seromenho e Zita Pinto.

6º ano - Pedro Seromenho.

7º ano - Isabel Meira e Paula Varandas.

8º ano - Helena Ricca, Paula Varandas e Nuno Camarneiro.

9º ano - José Milhazes, Helena Ricca, Paula Varandas e Nuno Camarneiro.

10º ano - Armando Herculano Ferreira, Jacinto Rodrigues, João Paiva, José Machado, José Milhazes, Luísa Quintela, Paula Varandas, Paulo Novais, Nuno Gomes, Nuno Maulide e Raul Minh'alma.

11º ano - Armando Herculano Ferreira, Jacinto Rodrigues, João Paiva, José Machado, José Milhazes, Paula Varandas, Paulo Novais, Nuno Maulide, Nuno Gomes, Jose Domingues, Vital Moreira e Raul Minh'alma.

12º ano - Augusto Teixeira, Jacinto Rodrigues, João Paiva, José Machado, José Milhazes, Paula Varandas, Paulo Novais, Nuno Maulide, Nuno Gomes e Raul Minh'alma.

Turmas do Curso de Artes - A. Dantas e Ignácio Acuña.

Docentes - Bru Junça, Ulisses Mota e Joana Rato

Público em geral - Filipe Machado, José Milhazes, José Domingues e Vital Moreira.

Famílias - Bru Junça

Epralima - António Aguiar, Fernando Cerqueira, Jacinto Rodrigues, José Barros (Teatro AEV), Paula Varandas e Raul Minh'alma.

3.^a edição

academia » digital para pais

A Academia Digital para Pais já é uma realidade.

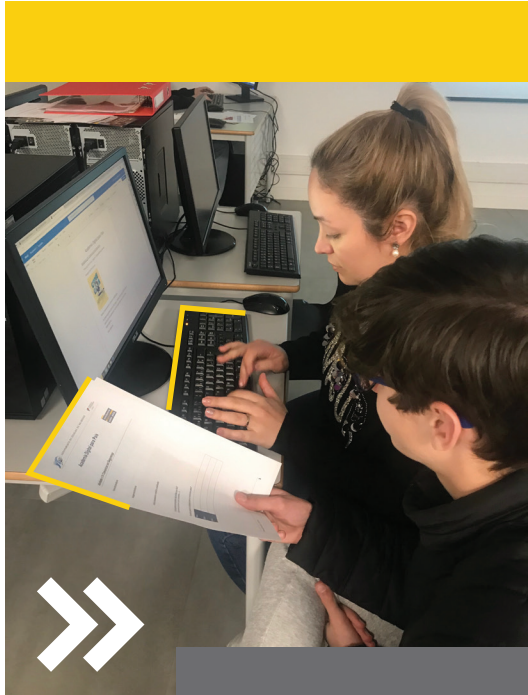
No passado dia seis de março, o Agrupamento de Escolas de Valdevez deu início ao projeto “Academia Digital de Pais”.

O Programa Academia Digital para Pais é uma iniciativa da E-REDES em parceria com a Direção-Geral da Educação que dá a possibilidade, aos pais e aos encarregados de educação de crianças do Ensino Básico, de frequentar ações de formação promotoras de competências digitais. Consciente dos novos desafios do digital na educação, o Agrupamento aderiu pela primeira vez ao projeto pretendendo contribuir para o desenvolvimento de competências que potenciem uma cidadania digital mais informada e inclusiva. Deste modo, tendo em consideração os interesses dos Pais inscritos, o curso implementado foi “Segurança e Cidadania Digital”, cujos objetivos se prendem com a capacitação para uma utilização segura das tecnologias digitais nas redes e da Internet. De acordo com Susana Senos e Maria José Loureiro do Centro de Competência TIC da Universidade de Aveiro, responsáveis pelos conteúdos desenvolvidos para Academia Digital para Pais, “Pretende-se que as famílias desenvolvam atitudes críticas, refletidas e responsáveis no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais, que desenvolvam competências de pesquisa e de análise de informação disponível na Internet e que melhorem as capacidades de comunicar de forma adequada, aquando da utilização de meios e de recursos digitais”. Assim, o grande objetivo da Academia Digital para Pais neste nível de formação é ajudar os pais e encarregados de educação a refletir sobre os riscos e potencialidades do uso do digital, procurando que estejam mais capacitados para acompanhar e educar os seus filhos no que toca à Cidadania Digital.

No nosso agrupamento, o projeto foi coordenado pela professora Ana Bragança, com a colaboração da professora Carina Fernandes, ambas do grupo de informática, e de alguns alunos voluntários do Curso de Eletrónica, Automação e Computadores. O papel dos jovens voluntários revelou-se muito importante, não só no apoio à formação dos Pais mas também na sua partilha de informações, pois possuem visões distintas sobre os temas em discussão, que complementam as apresentadas nos guiões disponibilizados.

Esta primeira edição do curso arrancou com o número mínimo de participantes sugerido pela E-REDES. No entanto, todos – Pais, Formadores e Voluntários – ficaram surpreendidos pela riqueza da partilha de experiências, aprendizagens realizadas e dinâmica criada nas várias sessões. Certamente que “a palavra passará” e, atendendo à importância da literacia digital para as famílias, é de esperar uma maior adesão na próxima edição.

**A Coordenadora da Academia Digital para Pais do AEV
Ana Bragança**



“DAR VEZ À CIÊNCIA”

– III Encontro de Clubes Ciência Viva



Nos dias 17, 18, 19, 20 e 21 de abril, o Clube Ciência Viva do Agrupamento de Escolas de Valdevez levará a cabo mais uma iniciativa “DAR VEZ À CIÊNCIA - III Encontro de Clubes de Ciência Viva”. O programa, desta feita, integra o cartaz da Semana Concelhia da Leitura, da Ciência e da Arte e propõe um conjunto de palestras, oficinas e workshops ligados à promoção do gosto pela ciência, pela tecnologia e pela aprendizagem. Nesse sentido, o leque de temáticas abrange áreas distintas: as inovações na química orgânica; a valorização de resíduos para produção de proteína microbiana; a "biorrefinaria" na economia circular; a *Physalia Physalis* como fonte inovadora de produtos cosméticos de alto valor agregado; mas também a inteligência artificial e sua aplicação na atualidade; as últimas descobertas sobre como o cérebro aprende; as estratégias para comunicar ciência a públicos não especializados; entre outros. Ao longo da semana, serão dinamizadas ainda oficinas e workshops que visam explorar as potencialidades do lúdico na aprendizagem e no desenvolvimento da criatividade (Luís Baixinho), as valências do Gaming como estratégia de exploração de obras de literárias (Prof. Ulisses Mota) e a observação dos astros e das galáxias (Profs. Carlos Dantas e José Gomes) como estratégia de questionamento do nosso papel no universo.

Como tem sido hábito, os palestrantes são professores e investigadores de reconhecidíssimo mérito, designadamente: Professor catedrático Nuno Maulide - Química Orgânica, U. de Viena, Áustria; Professor catedrático Paulo Novais - Coordenador do LASI (Intelligent Systems Associate Laboratory) e líder do grupo de investigação ISLab (Synthetic Intelligence lab); Professor catedrático José Machado - Diretor do Centro ALGORITMI, UMinho; Professor João Paiva – Faculdade de Ciências, CIQ - U.Porto; Professora Joana Rato – ICS da UCP, Lisboa; Professora Paula Silva - ICBAS, U.Porto; Professora Marlene Lopes – CEB, UMinho; os investigadores Cláudia Botelho, Gilberto Martins e Rui Rodrigues do CEB.

Para moderar as palestras, foram convidados três entusiastas por ciência e hábeis comunicadores: a Dra. Emília Cerdeira, vereadora da CMAV; o Professor António Teixeira, da UMinho; o Eng. Jorge Miranda, da In.Cubo.

O evento contará ainda com o contributo de vários parceiros: os Clubes de várias escolas que se associaram, a “Caixa de Brinquedos”, o grupo de dança “Ter-psi-cores”, a equipa de técnicos dos Bombeiros Voluntários e do INEM (Masstraining), as Oficinas de Criatividade Himalaya e o Município de Arcos de Valdevez.

Resta frisar que estas palestras e atividades estão abertas à comunidade.

H2O – Himalaya to Others: o espaço social do AEV!

ESCOLA BÁSICA PADRE HIMALAYA

O que é o H2O?

O H2O é um ponto de recolha e de distribuição de bens, cuja novidade ou originalidade é funcionar dentro de uma escola, ser dinamizado por alunos (com a orientação dos seus professores) e contar com a participação de pais, encarregados de educação e entidades parceiras do Agrupamento de Escolas de Valdevez (AEV).

Quais os objetivos do projeto?

A dinamização deste espaço social procura combater o desperdício e o consumo excessivo; promover a reutilização; prolongar o tempo de vida dos artigos; poupar recursos; prestar uma atenção especial a quem necessita; fomentar a participação de todos na resolução destas questões.

Como surgiu a ideia?

A ideia de implementar o espaço social surgiu de forma bastante natural, porque se apoia no pensamento e na atuação de Himalaya, tal como os restantes projetos e atividades do Clube Himalaya. As questões sociais, ambientais e económicas levaram-nos, portanto, a idealizar um espaço desta natureza.

Que artigos têm sido entregues e oferecidos no H2O?

Um pouco de tudo. Temos sobretudo vestuário. Temos também calçado, brinquedos, acessórios, lençóis, toalhas, ...

Quem colabora?

Os primeiros artigos foram oferecidos pela encarregada de educação da aluna Margarida, do 9.º J, a quem muito agradecemos. Entretanto muitos outros encarregados de educação apoiaram e apoiam.

Os professores têm colaborado de uma forma excecional, o que não nos surpreende, mas nos deixa igualmente comovidos. E também familiares dos próprios professores.

E outras pessoas que quase todos os dias nos deixam qualquer coisa, muitas vezes apenas um agradecimento ou uma palavra de incentivo!

Importantíssima tem sido a colaboração da D. Fernanda, da Secretaria da Escola Básica Padre Himalaya, que integra também o projeto com uma participação voluntária, mas sempre repleta de competência, carinho, cuidado e afeto.

Montar um espaço desta natureza, um espaço que se assemelha a uma loja, mas dentro da escola, não é comum. E, além disso, nem sempre é fácil gerir a entrada e a saída de bens, a arrumação do espaço, a inventariação dos artigos.... Como se consegue?

Consegue-se com os ingredientes do costume (que são a marca distintiva do Clube Himalaya): motivação, entrega, trabalho em equipa, alegria!

Cube Himalaya | Coordenação



Epralima



A Epralima constitui-se como uma escola vocacionada para o ensino profissional, e para a formação contínua de adultos com forte presença nos concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Ponte de Lima. A sua missão assenta na formação de técnicos intermédios, privilegiando o “saber”, o “saber fazer” e o “saber ser” contribuindo para formar cidadãos solidários, ativos e informados, preparados para uma nova cidadania europeia e para os novos desafios da sociedade do conhecimento, permitindo que possam fixar-se localmente, constituindo mais-valias nas respetivas áreas de intervenção.

A Epralima entende ser essencial adaptar a sua oferta formativa para o que poderão vir a ser as necessidades do mercado laboral, pelo que a criação de um Centro Tecnológico Especializado (CTE) em Informática, em Arcos de Valdevez, funcionará como uma resposta óbvia e direta, possibilitando ajustar a atividade da organização às tendências digitais que se perspetiva que venham a crescer, de uma forma ainda mais pronunciada, nos próximos anos.

O Diretor Geral
Rui Vieito



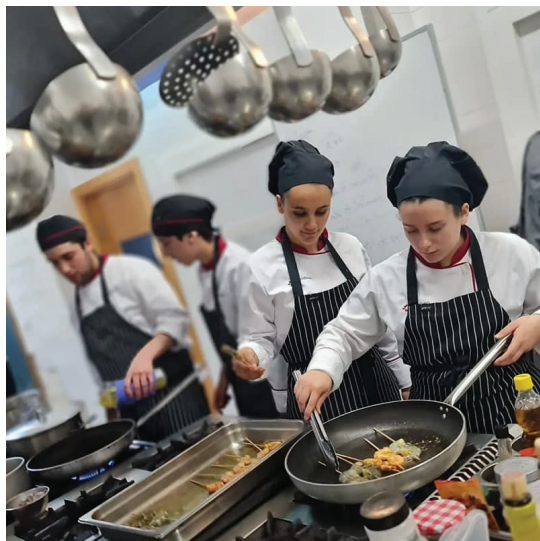
Atividades

ROBOPARTY 2022 A EPRALIMA PARTICIPOU E CONQUISTOU 3 PRÉMIOS

Os alunos participantes dos cursos Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando, Técnico/a de Informática e Técnico/a de Manutenção Industrial-Mecatrónica conquistaram o 1º e 3º lugares na prova Race of the Champions e ainda o 1º lugar na prova de Dança.



CURSO TÉCNICO DE DESPORTO
AULA PRÁTICA DE SURF
VIANA DO CASTELO



CURSO TÉCNICO DE COZINHA | PASTELARIA
AULA PRÁTICA



CURSO TÉCNICO DE RESTAUAANTE | BAR
AULA PRÁTICA





Mobilidades Erasmus +

Alunos da Epralima pela Europa! Estágios Internacionais, uma experiência única!

Ao longo dos anos têm sido várias áreas de trabalho que delineiam a atuação da Epralima em parceria com outras organizações patrocinadas pela Comissão Europeia (CE), como o Programa Erasmus+, através do qual as competências digitais, o reconhecimento de competências e o empreendedorismo têm ocupado um lugar central nos eixos das suas intervenções, nomeadamente através dos estágios Internacionais.

Entre o dia 4 de fevereiro e 6 de abril de 2023, cerca de 20 alunos e da Epralima encontram-se a realizar estágios internacionais em Itália e Espanha. No 3.º período mais 30 alunos seguem dois meses para Malta, Lituânia e França.

Educação de Adultos

A Epralima através do seu Centro Qualifica, desenvolve processos de Reconhecimento Escolar e Profissional, desenvolve, ainda, Cursos de Educação e Formação de Adultos, Formações Modulares Certificadas e Cursos de Português Língua de Acolhimento.

Neste ano letivo já frequentaram o Curso de Português Língua de Acolhimento (PLA) 200 alunos oriundos de 9 países.

Universidade do Saber

A FINALIDADE DAS UNIVERSIDADES SENIORES

Deixar de trabalhar não significa parar de aprender. As Universidades Seniores são uma boa ideia para manter uma vida ativa.

Se pensa que a universidade é só para jovens e que, à medida que a idade avança, deixa de ter oportunidades para aprender, está enganado... São universidades, mas não há praxes, cadeiras difíceis nem exames complicados. As Universidades Seniores têm objectivos bem mais descontraídos, mas igualmente importantes. Incrementar a qualidade de vida dos cidadãos com mais de 50 anos, permitindo-lhes aprender, conviver e sobretudo, manter-se ativos.

Promover um envelhecimento ativo, positivo, saudável e bem-sucedido através da participação em actividades sociais, culturais, científicas, desportivas, de convívio e de lazer; e reconhecer os direitos humanos das pessoas mais velhas à igualdade de oportunidades e tratamento de todos os aspectos da vida à medida que envelhecem é o mote das Universidades Seniores.

Os resultados da acção das Universidades Seniores são inquestionáveis quanto ao bem-estar que propiciam, quer no esforço das perspectivas de inserção e participação social, quer na melhoria das condições e qualidade de vida das pessoas que as frequentam.





A importância da leitura na 3ª Idade

Toda a vida ouvimos dizer que a leitura é extremamente positiva em todas as fases da vida do ser humano: propicia a criatividade, enriquece o vocabulário, desenvolve o espírito crítico, alarga os horizontes e desenvolve a inteligência.

Na terceira idade, idade em que as funções cerebrais começam a diminuir, a leitura surge como um milagre, pois, além de ajudar à concentração e ao raciocínio, ao sermos obrigados a seguir enredos, opiniões e pensamentos expressos pelas personagens, ajuda a prevenir doenças neurológicas degenerativas, tais como demência, Alzheimer, ou seja, seria de extrema importância nesta fase da vida, ganhar o gosto, o prazer pela leitura e aos poucos descobrir que os benefícios são incontáveis:

A variedade de vocabulário aumenta

A atividade cerebral renasce

A imaginação é estimulada

A vontade de socializar cresce



Dulce Peixoto

É incrível como a vontade de ler, falar e escutar os outros aumenta, e mais crucial que tudo, não haverá solidão, desacompanhamento, desamparo, haverá sim uma elevação do auto estima.

Um livro é muito mais que um emaranhado de palavras, frases, parágrafos, discursos... é uma longa e colorida viagem que faz rejuvenescer a alma!

Os livros da minha vida

**“Viajar pela leitura,
Sem rumo, sem intenção
Só para ter a aventura
De ter um livro na mão.
É pena que só saiba disso
Quem gosta mesmo de ler..”**

Clarice Pacheco

Ler é um prazer adquirido para rir, chorar, viajar sem sair do lugar, conhecer, saber, fantasiar, pensar, sonhar,...

O meu gosto pela leitura surgiu, naturalmente, na escola após ter aprendido a juntar as letras (ler).

O périplo iniciou-se pelas histórias, passatempos, almanaques,... Seguiu-se o percurso pelos liceus, de acordo com o programa escolar da altura. Os clássicos, românticos e suas obras: Camões, Almeida Garrett “Viagens na Minha Terra”, Alexandre Herculano “Eurico o Presbítero”, “Os Contos” e “A Cidade e as Serras” de Eça de Queiroz, Júlio Dinis com “As pupilas do Senhor Reitor”, Sarah Bernão com os “Amores no Campo”...

Na adolescência surge o gosto pela poesia, curiosamente nas vozes de João Perry, Laura Soveral, Manuel Freitas, Norberto Barroca e João D’Ávila. Este grupo de artistas deslocaram-se a Moçambique onde apresentaram espectáculos,

para a comunidade estudantil, com poemas de Fernando Pessoa. Ficaram-me na memória “O Mostrengo” e “O Menino de sua Mãe”.

Na juventude os gostos variam e os interesses também. Época de sonhar e imaginar, “O Mistério da Estrada de Sintra”, “O Crime do Padre Amaro”, “A Relíquia” são lidos e relidos.

Os livros de Pearl S. Buck aguçam, o interesse pelo Oriente e seus costumes “Terra Bendita”, “A Mãe”, “A Flor Oculta”, “Wang Lung”, “Os filhos de Wang Lung”, e um outro que também recordei “John Chauffeur Russo” de Max du Veuzit.

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades e, já adulta, surge novamente África, mais propriamente Moçambique. A leitura de “Amaranto” da poetisa Glória de Sant’Anna da Colectânea de poesia moçambicana “Nunca mais é Sábado” de Nelson Saúte, grande parte da bibliografia de Mía Couto, com a sua original forma de escrever, “As Memórias do Cágado Velho” de Pepetela Lourenço Marques, “Deixei o meu Coração em África” de Manuel Arouca e “Doce Amargura” de Paul Laperre, trazem-me à memória a terra onde nasci e cresci e da qual tenho muitas saudades.

Os livros que citei têm, de um modo geral, algo de arbitrário e aleatório. Procurei, na medida do possível, mencionar aqueles que, de certa forma, me marcaram mais fortemente, em algum momento da minha vida.

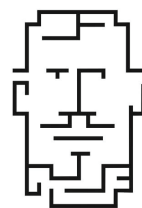
Muitos, muitos mais poderia referir mas estes foram “os especiais”: “Amaranto” e “A Cidade e as Serras” por motivos diferentes. Gostaria de salientar que no meu tempo um livro ou um disco eram prendas oferecidas em aniversário, estimulando assim o gosto pela leitura ou música.

Desejo boas leituras.



Lisete Moreira

Oficinas de Criatividade de Himalaya



As Oficinas de Criatividade Himalaya – Centro Ciência Viva dos Arcos são um espaço dedicado à figura e legado de um dos maiores cientistas e visionários portugueses da viragem do século XIX, conhecido por Padre Himalaya, nascido em Arcos de Valdevez.

Assumem-se como uma plataforma de promoção da ciência e das múltiplas áreas do conhecimento abrangidas pelo investigador, como a Ecologia e a Eco sustentabilidade, encontrando nas famílias, nos jovens e na comunidade escolar o seu principal público-alvo.

Centro Ciência Viva desde 11 de julho de 2022, este espaço, que abriu ao público no dia 29 de maio de 2021, recebeu já mais de 17 000 visitantes. Entre escolas, grupos organizados e público em geral, foram muitos os que usufruíram das várias atividades, exposições permanentes e temporárias de que o espaço dispõe.

Quem visita as Oficinas de Criatividade Himalaya – Centro Ciência Viva dos Arcos, depara-se com o **Núcleo Interpretativo Himalaya**, um espaço documental e biográfico, que recorre a discursos tecnológicos e informativos de última geração, **uma exposição de Minerais e Rochas – Coleção Silva Ferreira**, diversas salas e espaços dedicados à ciência e à pedagogia, com vários módulos para experimentação, como o **Centro da Ecocidadania** e o **Labirinto Himalaya**, e um **Hemisfério/Full dome**, uma cúpula hemisférica de projeção de alta definição em 360° que transporta os espetadores para autênticas "viagens" em tempo real, traduzindo-se numa experiência inesquecível de imagem e som.

Além dos referidos espaços, o visitante poderá ainda encontrar um conjunto diversificado e transversal de atividades que fazem parte da **Agenda com Ciência** – uma agenda trimestral criada com o intuito de aproximar a comunidade da cultura científica, da inovação, da tecnologia e da sustentabilidade. Desta, destaca-se o projeto Arcuenses com Ciência que, além de levar

a ciência até ao público em geral, tem também como objetivo divulgar e reconhecer o trabalho da comunidade científica com raízes em Arcos de Valdevez.

Outra das metas das Oficinas de Criatividade Himalaya – Centro Ciência Viva dos Arcos é uma sociedade mais participativa, em particular os mais velhos. Para tal, criam-se igualmente oportunidades de envolvimento da comunidade sénior, promovendo a partilha de conhecimento e experiências entre gerações.

Para as escolas, há a oferta de três laboratórios temáticos (STEMALAYA, Laboratório da Sustentabilidade e GeoLab) e um



programa educativo com várias atividades relacionadas com a vida e obra do Padre Himalaya, abordadas de uma forma prática e interdisciplinar, assentes nas abordagens STEAM e IBSME.

Com espaços e atividades para todos, as Oficinas de Criatividade Himalaya – Centro Ciência Viva dos Arcos, são um local de visita obrigatória em Arcos de Valdevez. A diversão e o conhecimento estão sempre garantidos!



Atividades com séniores.



Centro da Ecocidadania.



Atividades da Agenda com Ciência.



Espaço Minerais e Rochas
- Colecção Silva Ferreira.

Cozinha solar

SESSÃO DE DEMONSTRAÇÃO DE FORNOS SOLARES ARTESANAIS

Manuel António Gomes (P. Himalaya), foi um visionário e um percursor da utilização de energias renováveis. Na sua vida estudou e procurou soluções que facilitassem e melhorassem a vida das pessoas, e cedo viu no sol, uma fonte de energia acessível a todos, com vários usos, por exemplo, para cozinhar alimentos.

Queres cozinhar sem gastar um cêntimo de energia?

Vêm e surpreende-te com a ajuda e os esclarecimentos do engenheiro Herculano Ferreira.

Este foi o mote e sob a orientação do engenheiro **Herculano Ferreira**, professor no Instituto Superior de Engenharia no Porto e do professor **João Dantas do AEV**, os alunos do Curso de Mecntrónica do 10.ºG e 11.º G construíram 6 fogões Solares “GIRASSOL”, 2 Fogões Solares tipo Caixa e um “Laboratório Solar, durante o mês de março. Estes fogões estarão presentes na Semana das Artes, da Ciência e da Leitura, em sessões de demonstração.

Estas sessões de demonstração permitirão provar que é possível cozinhar sem gastar dinheiro em energia.

Descrição:

O Fogão solar “Girassol” é um modelo portátil, leve, resistente e de fácil construção.

É particularmente indicado para o lazer nos meses de maior insolação (maio a setembro). Os Fogões Solares são especialmente adequados para confeccionar cozidos e estufados, considerada a alimentação mais saudável e são uma boa forma de aproveitamento da energia térmica do sol, de forma ambientalmente sustentável, já que não contribui para as emissões de gases de efeito de estufa.

O GIRASSOL usa uma estufa (bacia transparente coberta por um plástico), para reter a energia calorífica, e dessa forma promover o aquecimento do tacho que é posicionado no seu interior. E assim também se torna numa forma de demonstração do referido efeito de estufa.

O nome GIRASSOL deriva do facto de estar sempre virado ao sol, ou seja, ao longo de 3,5h, tempo de coação dos alimentos mais difíceis, apresenta uma área de exposição ao sol constante, não necessitando de ser reposicionado (seguir o sol).

Foi inicialmente desenhado para Timor-Leste, de forma a permitir que os camponeses possam trabalhar nos campos de arroz, sem necessidade de se preocuparem com a orientação do fogão.



ARTES VISUAIS - EXPOSIÇÃO

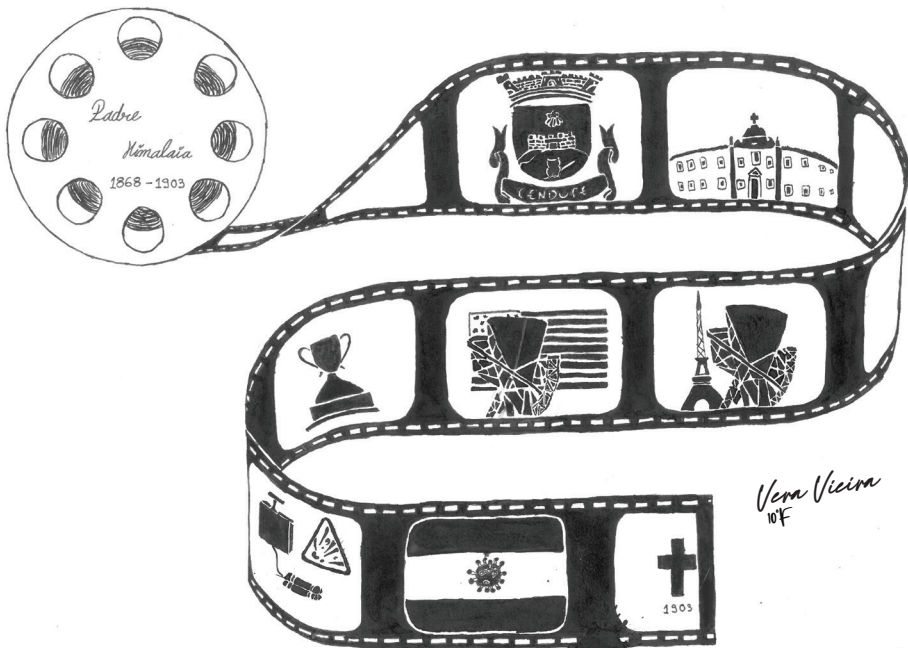
Ilustrações

Sob a temática da vida e obra do Padre Himalaya, e outras temáticas mais livres, os alunos do curso secundário de Artes visuais e os alunos do terceiro ciclo das disciplinas de E.V. e E.A., reúnem, nas exposições da Semana Concelhia, uma mostra do produto da sua criatividade.

Sob a égide da expressão e da técnica, o objetivo é partilhar o trabalho das suas criações com a comunidade escolar.

Coordenação:

Prof. António Troufa com os professores do grupo de Artes Visuais do AEV.
alaya (1868-1969); in Notícias dos Arcos, 16 de fevereiro de 2023.



Visão Poético -Pictórica da Água

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

As imagens desta exposição são o resultado de anos de feliz observação da natureza e do estudo da obra científica de Johann Wolfgang von Goethe.

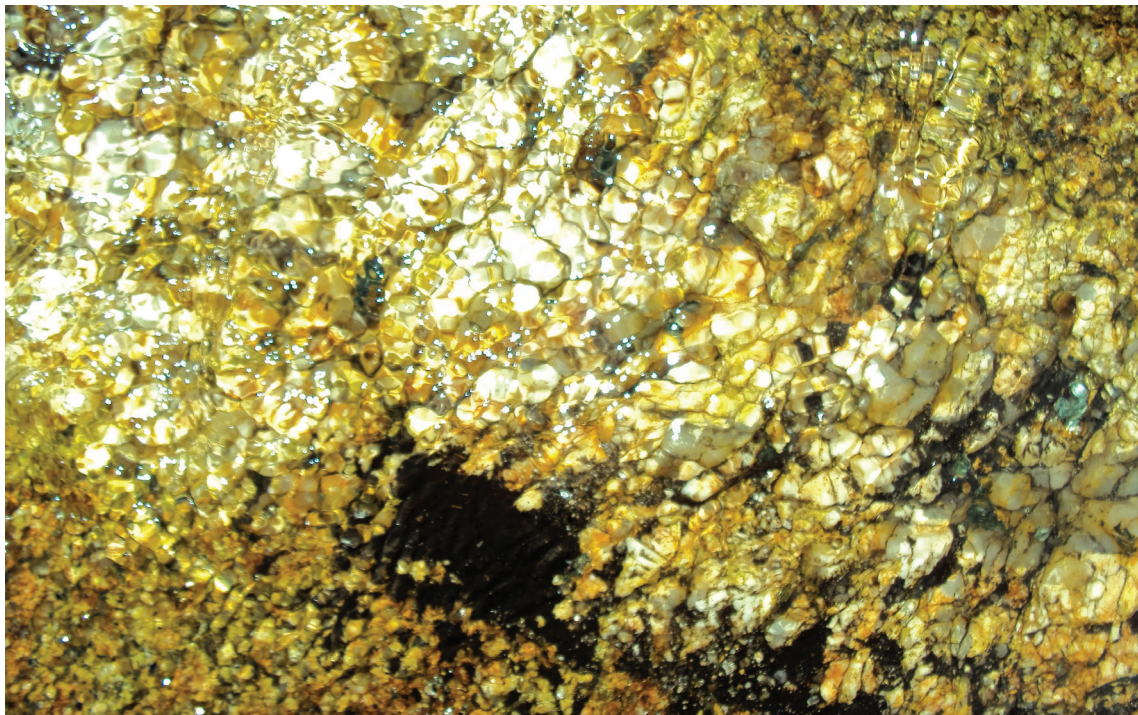
Trabalhando a Teoria das Cores, de Goethe, aprendi a observar com atenção a captação sensorial como pura experiência. A primeira forma de observar é dada pelo olhar estético, a segunda corresponde ao olhar naturalista. Essa visão goetheanista é antes um pensar com os olhos, o prazer da visão, de andar por aí, de sentir a pele das coisas com a pupila. Essa impressão sensorial, impulsionada dentro de nós e posteriormente elaborada pelo pensamento, coopera na formação da nossa personalidade.

Essa união de conceito e sentimento estético torna-se gradativamente um "órgão de percepção" que vai além da materialidade das coisas. É então que a natureza começa a mostrar-nos a plenitude do seu significado.

Ortega y Gasset, que recebeu uma grande influência do "proto-fenómeno" de Goethe, disse que "o pensamento é ver algo e, do que está a ser visto, prestar atenção a esta ou aquela parte. Dir-se-á então que é pensar, prestando atenção em algo do que se vê".

Agora temos a oportunidade de fixar o olhar... na Água.

Ignacio Acuña



MAKING OF BD

A Aventura de Himalaya

Pag. 5

5a

Tiago a rodar um globo terrestre.

Olívia - Pára de mexericar em tudo e anda ver isto!

5b

Tiago - O que é isso tudo que tens aí?

5c

Olívia a segurar uma foto do Padre Himalaya.

Olívia - Isto tudo é a história do Padre Himalaya.

5d

Olívia e Tiago sentados no chão, cada um com um caderno na mão.

Olívia - Nestes cadernos há uma série de entrevistas que o meu bisavô, que era jornalista, fez ao Padre Himalaya entre 1932 e 1933. E também tenho alguns livros mais recentes sobre ele.

Tiago - Mas, espera aí, eu vou ter de ler isto tudo?!

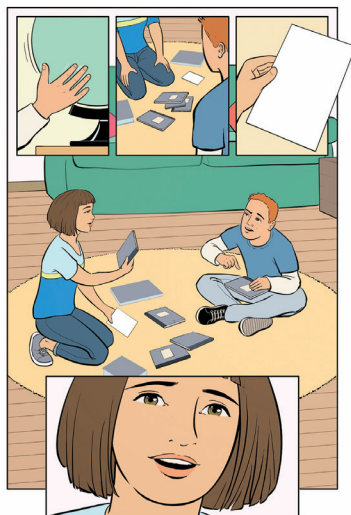
Olívia - Tu, não! Vamos ler os dois.

5e

Olívia - E, claro, vamos começar do início. Estás pronto?

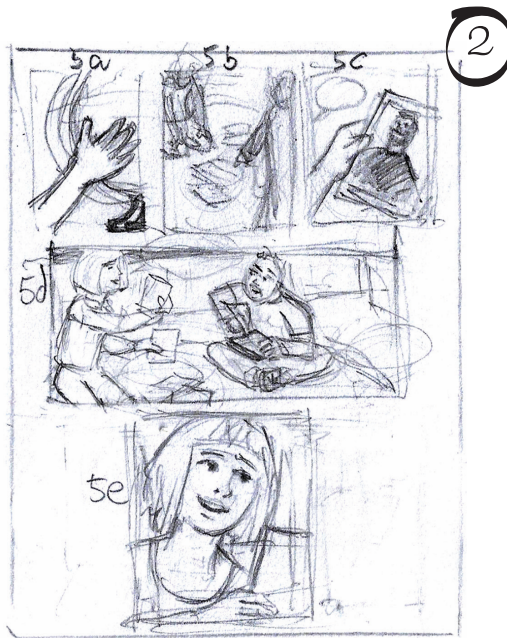
1

Depois de escreveres em papel de rascunho, passa tudo a limpo para um programa Word ou algo parecido. Mais tarde, vai dar jeito para fazer copy/paste para os balões



3

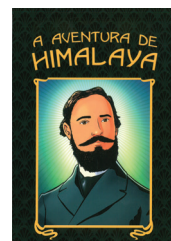
Nesta fase passas para o computador, eu usei o Photoshop. Aqui fazes o contorno final e colocas a cor (ou seja as "flats") para encher os espaços vazios. Esta é a parte mais demorada de todo o processo.



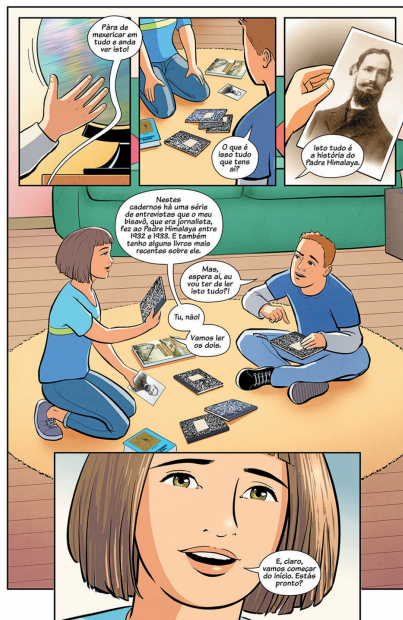
2

Está na hora de passar à ação!

Começa a pensar no layout da página, (isto depois de já teres decidido como irão ser as tuas personagens) e o espaço que os balões vão ocupar.



Edição do Município de Arcos de Valdevez, para distribuição pelo público escolar arcuense.



4

Por fim, o texto é inserido nos respetivos balões e as cores definitivas são tratadas com todos os efeitos especiais necessários. Aqui inseri uma foto do padre Himalaya e algumas capas dos livros.

Por: A. Dantas e Beatriz Vasconcelos

CMDAV

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA E DANÇA DE ARCOS DE VALDEVEZ



O Conservatório de Música e Dança de Arcos de Valdevez é hoje uma instituição fundamental na comunidade educativa de Arcos de Valdevez.

No ensino Articulado e no ensino livre, é a casa de aprendizagem de mais de 180 alunos, e dispõe de mais de uma dezena de professores. Um desiderato que apenas foi possível alcançar com a estrita colaboração do Agrupamento de Escolas de Arcos de Valdevez e, naturalmente, com a Autarquia e Ministério da Educação.

O ensino da música foi o ponto de partida do Conservatório, cuja qualidade no serviço prestado deu a conhecer a instituição.

A música é uma forma de arte que tem sido apreciada há milhares de anos, e é uma parte fundamental da educação em muitas culturas. Desde a antiguidade, a música tem sido usada para celebrar eventos importantes, contar histórias e transmitir valores culturais.

Hoje, a música continua a desempenhar um papel importante na educação, tanto como uma forma de expressão artística quanto como uma ferramenta para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos.

A música é uma forma de arte que permite aos alunos expressar os seus sentimentos e emoções de maneira criativa. Através da música, os alunos podem explorar uma ampla gama de emoções e experiências, desde a alegria e felicidade até a tristeza e a dor. Isso ajuda a desenvolver a inteligência emocional, que é uma habilidade valiosa para lidar com as complexidades da vida.



Em conclusão, a música é uma parte fundamental da educação, e seus benefícios vão além da simples apreciação estética. Como tal, a música deve ser uma parte integral do currículo educacional em todos os níveis de ensino.

À primeira vista, parecia mais seguro dedicarem-se apenas à música e à dança, mas o conservatório decidiu arriscar e sair da zona de segurança e conforto. Estamos-nos a referir ao teatro e à nova turma que em 2022 iniciou o estudo desta arte no Conservatório.

Pois o Teatro é uma ferramenta eficaz para ensinar história, literatura e outras disciplinas académicas. As peças de teatro muitas vezes abordam temas importantes e complexos, como a história, a política e a literatura, e podem ajudar os alunos a compreender esses conceitos de uma forma mais profunda e significativa.

Assim, quando surgiu a oportunidade de se candidatar a um contrato de patrocínio junto da DGESTE, o Conservatório obteve uma classificação que permitiu que hoje seja apoiado pelo Ministério da Educação e certificado por ambas entidades.

A articulação entre o Conservatório e o Agrupamento de Escolas continua a beneficiar muito a comunidade educativa e os alunos de Arcos de Valdevez. Partilhamos valores, partilhamos o mesmo desejo de aumentar a oferta educativa no concelho e partilhamos, indubitavelmente, a missão comum de colocar os nossos alunos na melhor plataforma possível para alcançarem os seus sonhos.



